

JOSUÉ DE CASTRO,
PRÊMIO DA PAZ
Os outros contemplados pelo Júri do Conselho
Mundial: Edouard Herriot, Joris Ivens e
Cesare Zavattini

VIENA, 11 (U.P.) — O Conselho Mundial da Paz conferiu o Prêmio da Paz ao Professor Josué de Castro, deputado federal e presidente da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU. O mesmo prêmio foi atribuído ao estadista francês Edouard Herriot e aos diretores do cinema Joris Ivens, holandês e Cesare Zavattini, italiano. O Prêmio Internacional da Paz foi também conferido, a título póstumo, ao compositor húngaro Bela Bartok, falecido em 1945.

(Na 4.ª página, declarações do dr. Abel Chermont e do escritor Jorge Amado).



Deputado Josué de Castro

Sabotagem Dos Tristes Para o Fechamento da Refinaria Manguinhos
(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

SUSPENSA ATÉ SEGUNDA-ORDEM A GREVE NA CIA. TELEFÔNICA

A Diretoria e a Comissão de Salário, salvaguardando a unidade e os direitos dos trabalhadores, sustaram a paralisação às 18 horas de ontem — Abrangeu 70% da corporação

greve encerrada às 18 horas de ontem foi tomada, principalmente, em face das afirmativas do ministro Alencastro Guimarães de que a greve era ilegal e que a Telefônica poderia demitir sem indenizar todos os trabalhadores. Inclusive os estáveis, que persistiram em permanecer em greve, visando resguardar os direitos dos trabalhadores e também a unidade da corporação. Já que a greve não havia sido total e, pela natureza dos serviços telefônicos, só o seria dentro de mais alguns dias, a diretoria e a Comissão de trabalhadores a volta ao trabalho.

Causou grande revolta entre os grevistas a atitude do (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)



↑ Direito de greve sob o governo Café Filho. Alencastro, a serviço dos americanos da Light, providenciou a ocupação policial de todas as instalações da Companhia Telefônica Brasileira

Assinatura do Tratado Austríaco
PARIS, 11 (AFP) — A Agência Tass distribuiu a seguinte nota:
«Em resposta ao convite que lhe foi transmitido no dia 9 pelo sr. William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, em nome dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, e sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, comunicou ontem ao embaixador britânico que considerava a data de 14 de corrente como aceitável para uma conferência oficial com os três ministros ocidentais. Anunciando que se dirigiria nessa data a Viena, o sr. Molotov informou ao embaixador que era com satisfação que aceitava a proposta dos ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais a propósito da assinatura do Tratado de Estado austríaco em Viena, no dia 15»

O POVO SOVIÉTICO
É DIGNO DA ESTIMA E DO APRÊÇO DOS BRASILEIROS

Candidato o General Golpista
O GENERAL entreguista Juarez Távora, uma das principais figuras do golpe de 21 de agosto, é, desde ontem, a noite, candidato à Presidência da República. Em reunião realizada na residência do sr. Eitelvino Lins, com a presença, entre outros, dos srs. Milton Campos, Nereu Ramos e João Neves da Fontoura, o ex-chefe da Casa Militar do Café Filho anunciou ter aceito a indicação de seu nome à suprema magistratura do país. Juarez e Eitelvino distribuíram nota à imprensa: o primeiro comunicando o lançamento de sua candidatura e o segundo afirmando que manteria a sua.

DEPOIS DE UMA ESPERA DE SEIS MESES:
METALÚRGICOS DECIDEM HOJE SÔBRE A GREVE
Grande assembléia, logo mais, para apreciar a resposta dos empregadores — Não esperarão por mais tempo o atendimento de suas justas reivindicações

HOJE, às 18.30 horas, os metalúrgicos reunir-se-ão em uma grande assembléia, para a deflagração da greve, a partir de zero hora, caso os empregadores não lhes deem o aumento de 20 por cento, que reivindicam.
A propósito, o sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, disse-nos, ontem:
— Nenhum companheiro deve faltar. Trata-se de uma das mais importantes assembleias de nossa corporação. E acrescentou que «a orientação do Sindicato continua a que foi veiculada na última reunião de delegados, isto é, deflagração da greve».

A Crise Bancária, Consequência de Uma Política de Traição



O AGRAVAMENTO incessante da crise a que foi arrastado o nosso país, depois de levar a carestia da vida ao ponto intolerável a que já chegou, atinge agora a estrutura bancária nacional. A incontrolada corrida aos bancos que abalou o Rio de Janeiro e outras capitais do país atesta que esta situação já não pode mais ser mantida no segredo dos gabinetes.

ESTAMOS diante de uma consequência inevitável da política seguida pela camarilha golpista de 24 de agosto destinada a facilitar a penetração e o domínio dos monopólios americanos em nosso país. Guidin pôs em andamento essa política e hoje seus frutos estão à vista. Seu objetivo — a paralisação da indústria nacional para ajudar a penetração estrangeira — determinou uma drástica paralisação do crédito, medidas violentas nas operações de crédito, no rescaldo e compensação dos bancos. Assim pretende estancar o desenvolvimento industrial e comercial do Brasil. Ao mesmo tempo, aumentou a inflação para pagar compromissos e enfrentar as crescentes dívidas comerciais nos Estados Unidos.

ESSA política estimulou toda sorte de aventuras e especulações, especialmente nas operações imobiliárias, levando os bancos inevitavelmente à bancarrota sob o impacto dos cortes de crédito que, na maioria dos casos, tinham fins políticos.

OS GRANDES prejudicados com esta situação são os milhares de pequenos depositantes, modestos homens do povo, que confiaram suas economias ao sistema bancário que o próprio governo desmoraliza e leva à falência. É assim que a política do governo, que favorece crédito para empresas americanas, que prestigia bancos de Wall Street e põe na rua de amargura a iniciativa nacional, destrói e desorienta a estrutura bancária nacional. São os imperialistas americanos os beneficiários desta situação.

QUE significação podem ter, diante de uma realidade análoga e veementemente condenada em todos os círculos, as vagas e ridículas acusações que responsabilizam três funcionários demitidos de um banco, pela corrida que se verifica? O ridículo da acusação recai sobre seus próprios autores da SUMOC. Essas acusações políticas refletem os interesses golpistas da minoria espoliadora que sente o terreno faltar-lhe aos pés. O povo se prepara para modificar a situação do país de acordo com seus interesses, nas eleições de três de outubro. Para impedir-lhe tudo fazem no sentido de adubar o campo desmoralizado do golpismo. É a confissão da sua impotência política diante do fato inapelável: o povo está decidido a mudar essa situação. A crise bancária é mais uma prova de que isto não pode mais continuar. É um argumento vivo e palpante em prol da unidade das forças populares e patrióticas, as únicas que podem salvar o país da bancarrota.

Só um governo divorciado da aspiração popular, acrescenta o deputado Vieira de Melo, pode negar a necessidade do reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a U.R.S.S. — Intolerável a penetração do imperialismo norte-americano — Não está longe o dia de nossa emancipação nacional, declara ainda o líder do PSD na Câmara

HORAS INTERMINÁVEIS NA FILA PARA UMA MISERÁVEL PENSÃO
O drama dos pensionistas do IAPETC — Permanecem de pé e passam o dia sem alimentação

CENTENAS de pessoas, em sua maioria viúvas, mães de famílias numerosas, são obrigadas a permanecer, diariamente, horas inteiras, em longas filas, na Delegacia Regional do IAPETC, na Av. Venezuela, para receber, no final das contas, miseráveis pensões de poucas centenas de cruzeiros. Um exemplo do descaso do governo do sr. Café Filho pela situação dos milhares de pensionistas: mulheres abatidas, outras ainda convalescendo de enfermidades, com crianças no colo, obrigadas a permanecer de pé, horas a fio, pois, não há no local nenhum banco ou cadeira.

Muitas, para conseguirem os primeiros lugares na fila, saem de casa ainda de madrugada, quase sempre sem qualquer alimentação. E, como não têm dinheiro, passam o dia todo sem comer.

QUATRO FILHOS E 215 CRUZEIROS
Em cada caso, um drama pungente de miséria. Uma senhora, que abordamos, ontem, na fila, conta-nos que tem quatro filhos de 8, 7, 6 e 4 anos, respectivamente. Ganha 215 cruzeiros de pensão. Diz-nos:
— Não dá nem para a alimentação (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O sr. Vieira de Melo, líder da bancada do PSD na Câmara dos Deputados, em entrevista com Roberto Moreira, no Palácio Tiradentes, durante a qual manifestou sua concordância com vários pontos do discurso do senador Lourival Fontes sobre a política exterior do nosso país.



JUAREZ, CANDIDATO FASCISTA DOS ÁGUIAS BRANCAS DE PLÍNIO
Na Câmara, o representante do P.S.B., sr. Aurélio Viana, recorda as ligações do general entreguista com Plínio Salgado — Nosso povo já não acredita na mística de «salvadores» que têm rabo de palha

NUM discurso, que interessou vivamente à Câmara, o deputado socialista sr. Aurélio Viana, manifestou-se ontem pelo lançamento de uma candidatura que possa ser apoiada pelos brasileiros que desejam uma política de defesa das riquezas nacionais e que tomam posição contra os trusts e monopólios internacionais. Ao mesmo tempo, o sr. Aurélio Viana denunciou os srs. Juscelino Kubitschek e Eitelvino Lins como candidatos que não satisfazem o povo, por não encarnarem princípios pelos quais se batem aqueles que pugnam pela libertação econômica de nossa pátria.

JUAREZ, FASCISTA
O ponto mais alto de seu discurso, entretanto, foi aquele em que tratou dos conhecidos pendores fascistas do general Juarez Távora, exatamente ontem à tarde, quando chegavam ao Palácio Tiradentes notícias novas sobre a candidatura do ex-chefe da Casa Militar do sr. Café Filho.

Na tribuna, consubstanciando a denúncia, o sr. Aurélio Viana exibiu ao plenário um exemplar da revista «O Cruzeiro», do carnaval de 1952. Nessa revista há declarações do quinto-coluna Plínio Salgado. Plínio afirma a publicação do agente imperialista Chateaubriand, que esteve em retiro espiritual com o sr. Juarez Távora, o sr. Apolônio Sales, autor de recente projeto contra a Petrobrás e o general Veríssimo, o do «voto das lavadeiras». Plínio informa que durante esse retiro conferenciava duas, três e mais vezes por dia com Juarez Távora e que nessas conferências verificava que Juarez Távora estava de pleno acordo com o movimento das Águias Brancas. Como se sabe, tal movimento constitui um dos rótulos dos remanescentes do hitlerismo em nosso país. Também não se ignora que os integralistas durante a guerra informavam aos submarinos do Eixo, através de emissoras clandestinas de rádio, a posição de navios brasileiros e que por todos os modos colaboraram com o nazismo, enquanto a FEB, a FAB e as Marinhas de Guerra e Mercante se empenhavam corajosamente na luta, ao lado das Nações Unidas.

DEBATE
O sr. Francisco Giraldes, do grupo que apoia o sr. Juarez Távora, tentou defendê-lo dos ataques do sr. Aurélio Viana, evocando o passado, aliás tão desairoso, do general Águia Branca.

Evidentemente, o líder do PDC na Câmara, o ultra-reacionário monsenhor Arruda Câmara, também procurou defender o homem que conferenciava mais de três vezes por dia, com Plínio Salgado, em pleno carnaval, sobre a «salvação do Brasil».

DEFINIÇÃO
Mas o representante alagoano, aceitando o debate, continuava a lembrar a posição antibrasilista do general Távora em questões como a do petróleo, da reforma agrária, da liberdade sindical e da legislação trabalhista.

GOVERNO DA LIGHT

ESTÁ POR UM FIO O ACORDO PTB-PSD
A massa getulista não pode votar num homem como Juscelino, apoiado por entreguistas da marca de Chateaubriand (Reportagem de Bercelino MAIA)

NA REUNIÃO de ontem, pela manhã, dos parlamentares do PTB, sob a presidência do senador Lúcio Bittencourt, foi novamente criticada como destoante dos princípios doutrinários da agremiação e, sobretudo, como um ato de descondição do eleitorado getulista, a aliança com o PSD e o consequente apoio ao sr. Juscelino Kubitschek. Vários oradores deixaram bem claro o profundo descontentamento provado pelo acordo. O deputado Croacy de Oliveira, do Rio Grande do Sul, proferiu a respeito, um incisivo discurso. O caminho escolhido pela Convenção, disse, é tanto errado, quanto perigoso; pode, inclusive, dividir o partido, que, brar sua unidade e, mais que isso, levá-lo ao esfacelamento.

O jovem representante gaúcho, ilustrando suas apreciações, informou haver recebido uma comissão de ferroviários de seu Estado que veio a esta capital para assistir ao lançamento do candidato próprio do PTB. CONCLUI NA 2.ª PAG.



Para receber míngua pensão velhos e inválidos permanecem horas nas filas



Continuou, ontem, a corrida ao Banco Delamare, onde se verificou inicialmente certo atropelo entre depositantes que iam retirar suas economias

Golpeados Milhares de Pequenos Depositantes
RESPONSÁVEL O GOVERNO PELA CRISE DOS BANCOS
Uma situação que se vem agravando a partir do golpe de 24 de agosto — O governo Café Filho, futor da crise, tem um objetivo: concentrar o dinheiro nos bancos americanos, nos bancos e caixas oficiais — Os banqueiros que se entregaram à aventura das especulações imobiliárias transferem para o Banco do Brasil os seus compromissos — O povo paga com mais carestia, os ianques levam todas as vantagens (Na 2.ª pag.)

Sabotagem Dos Tristes Para o Fechamento da Refinaria de Manguinhos

Aparelhada para suprir 90% das necessidades do Distrito Federal — As companhias estrangeiras recusam-se a retirar a gasolina — Vendem à vista, mas só querem comprar à prazo

EM consequência de uma sabotagem organizada pelas companhias estrangeiras da distribuição dos derivados do petróleo, a Refinaria de Manguinhos está ameaçada de paralisação, o que determinará incalculáveis prejuízos.

Para se avaliar a importância da Refinaria de Manguinhos, basta salientar que fabrica diariamente 1 milhão e 90 mil litros de gasolina, o bastante para suprir 90 por cento das necessidades da Capital Federal. A gasolina de Manguinhos é, segundo a opinião dos técnicos, um produto superior à gasolina importada pelas companhias distribuidoras.

A SABOTAGEM

A sabotagem dos tristes para paralisar os trabalhos da refinaria nacional consiste no seguinte: Contrariando disposições da lei federal, as companhias distribuidoras estrangeiras só querem a gasolina de Manguinhos com pagamento a longo prazo, ao passo que a vendem a dinheiro, isso determina a necessidade de um capi-

tal superior a um bilhão e meio de cruzeiros e, portanto, impraticável. Dessa modo, é obrigada a Refinaria a manter sua gasolina nos tanques, não dispondo de mais depósitos para a gasolina a ser fabricada. Assim, sob a pressão dos tristes, Manguinhos terá de fechar.

INVESTIDAS DOS TRISTES

Enquanto isto acontece, o governo entregou ao sr. Café Filho nada sua para determinar o cumprimento da lei e deixar os tristes sabotarem a indústria petrolífera brasileira. Além, essa é apenas uma das várias tentativas dos tristes para emagrar a nossa indústria petrolífera, e, neste particular, podemos lembrar os incêndios verificadas em Manguinhos e Capuava, a companhia abra o escândalo com a Transmaria para desorganizar os transportes de petróleo, assim como a investida no Senado para reformar a Petrobrás e a ida de emissários daquelas companhias estrangeiras ao Chile com uma proposta de suborno de 500 milhões de dólares.

Goledados Milhares de Pequenos Depositantes

Responsável o Governo Pela Crise Dos Bancos

Uma situação que se vem agravando a partir do golpe de 24 de agosto — O governo Café Filho, futor da crise, tem um objetivo: concentrar o dinheiro nos bancos americanos, nos bancos e caixas oficiais — Os banqueiros que se entregaram à aventura das especulações imobiliárias transferem para o Banco do Brasil os seus compromissos — O povo paga com mais carestia, os ianques levam as vantagens

A Caixa de Amortização emitiu nas últimas horas a importância de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, sendo que no dia 10, a partir das 18 horas, 500 milhões e até às 18 horas do ontem, mais 1 bilhão.

Todo esse dinheiro destinou-se a salvar os estabelecimentos bancários desta capital, sujeitos a uma "corrida" em moldes nunca vistos, devido à política desastrosa do governo. As atitudes das autoridades da superintendência do SUMOC, sr. Otávio Buias, que afirma categoricamente que "há alguns bancos podres", ocasionou uma atmosfera de sobressalto, que poderia redundar numa extensão da "corrida", ocorrida ontem pelo Banco do Brasil e outros estabelecimentos, precipitada pela falência do Banco do Distrito Federal.

COM SUAS DECLARAÇÕES O sr. Buias mostra-se executor fiel da política americana da qual, apesar das modificações, continua a ser depositário. Suas declarações — que motivaram já um protesto da Associação Comercial — não esclarecem a quais os bancos que considera "podres" — deixa em situação difícil, não apenas os chamados pequenos bancos, mas também bancos considerados fortes como o sr. Vieira, o Lar, o Brasil e o Lowndes, e o respeito dos quais já corria ontem informações alarmantes.

ESSE é aliás o objetivo de há muito perseguido pelo atual governo: a concentração do dinheiro nos bancos americanos e nos bancos e caixas oficiais.

OS SINTOMAS DA CRISE A precária situação do sistema bancário nacional vem se agravando desde o golpe de 24 de Agosto. A política de auge, que obriga os importadores a retirar de seus depósitos dos bancos particulares e a sua mobilização, por um longo período, no Banco do Brasil, foi uma das suas primeiras causas. Basta dizer que o volume desses ágio atinge a enorme cifra de 30 bilhões de cruzeiros anuais.

AS RESTRIÇÕES impostas aos bancos nas operações de desconto, quer pela alta taxa de juros cobrada, quer por sua negativa pura e simples, foi outra peça complementar do ministro-geral do sr. Gudin. Além disso, a descaída percentagem de depósito na Caixa de Mobilização Bancária a que estavam obrigados os estabe-

lecimentos de crédito, vinha desfalmando esses estabelecimentos de numerário suficiente para atender às suas operações.

O processo inflacionário alimentado pelo governo, a despeito das afirmações em contrário, (veja-se o ritmo das emissões e a política de ágios), promovendo uma rápida desvalorização da moeda, levou os estabelecimentos de crédito a lançar-se em negócios especulativos como os de imóveis, financiamentos de importações, e outros. Tais aventuras obrigaram-nos a uma enorme descompensação entre depósitos e aplicações. Depósitos a curto prazo e aplicações a longo prazo. Correram o risco, visando a aproveitar-se da onda inflacionária e estão sendo vítimas uma vez que o poder aquisitivo da população diminui velozmente dificultando o retorno do dinheiro empregado.

DESSE modo a situação se foi tornando crítica, tomando-se proporcionalmente insuperáveis mesmo por aqueles que a provocaram, isto é, o governo. Tal fato levou o ministro da Fazenda a abrandar, através da portaria nº 116 da SUMOC, as medidas restritivas que haviam sido impostas pelo sr. Eugênio Gudin, mas esse abrandamento já não é suficiente para conter a crise.

AS LIQUIDAÇÕES EXTRAJUDICIAIS

Nos meios bancários já era esperada há muito o desencadeamento da crise. Quinta-feira última circulou a notícia do pedido de liquidação extrajudicial do Banco do Distrito Federal, o que equivale a uma falência. A mesma medida acaba de ser posta em prática pelo Banco de Crédito Geral e comenta-se que outros lhes seguirão os passos. É sem dúvida uma medida cômoda para os banqueiros que transferem para o Banco do Brasil, o seu problema. No entanto ficam prejudicados os pequenos depositantes à espera de uma problemática revolução de seus depósitos que não sabem quando receberão.

Qualquer que sejam as medidas tomadas pelo governo para tentar mascarar as consequências da crise que ele próprio criou, não solucionará a questão. Nem as demissões em massa, nem as portarias de última hora, a

atual contingência da rede bancária nacional, é nada mais, que um aspecto da política entreguista que pretende entregar o Brasil de pés e mãos atados ao desfrute dos imperialistas norte-americanos.

Empréstimo de 32 Milhões de Rublos Para o Desenvolvimento da Economia Soviética

PARIS, 11 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que por decreto do Conselho de Ministros foi lançado um empréstimo para o desenvolvimento da econo-

mia nacional, num total de 32 bilhões de rublos.

O empréstimo será emitido por parcelas amortizáveis em 20 anos. Ficará isento de qualquer imposto e promoverá sorteios.

ESTÁ POR UM FIO A ALIANÇA PTB-PSD

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

É que esses trabalhadores estavam convencidos de que isso se daria na reunião de ontem. Ficaram decepcionados quando souberam que até agora não fora iniciado o reexame oficial da questão. Essa é a decepção de toda a massa getulista, que não se conforma em que o agrupamento político a que pertence se transforme em candidato do ex-governador de Minas.

Além do mais, trisou o sr. Croacy, nenhum trabalhista que se mantinha fiel ao espírito da Carta de Vargas, que reverencia a memória do presidente sacrificado pelos golpistas de 24 de agosto, aceita votar num homem que conta, entre os seus aliados, com o Assis Chateaubriand, advogado confesso dos tristes internacionais.

MUDA DE POSIÇÃO

Outro deputado, o sr. João Machado, falou no mesmo sentido. O PTB não pode endossar a candidatura do sr. Kubitschek. O que se impõe, para salvar o PTB, da derrocada, é mudar de posição. A posição do PTB, tem que ser no lado do povo e não de seus inimigos, dos grupos reacionários que o exploram e que, de maneira alguma, se interessam por tirá-lo da miséria e da fome, da escarvadão em que vive.

Também o PTB não deve tatear sozinho; deve juntar-se a outras forças populares, nessa base, com um candidato realmente democrata e patriota, ir às urnas a 3 de outubro próximo.

O sr. João Machado é o autor do requerimento, subscrito por mais trinta e dois deputados seus correligionários, pedindo que as bancadas petebistas na Câmara e no Senado reabram a discussão do problema sucessório. Entre esses deputados, que constituem a maioria absoluta da representação trabalhista no Palácio Tiradentes, há, é verdade, alguns, uns poucos, como o sr. Leopoldo Buzza, que são favoráveis à manutenção da aliança com o PSD, mas que entendem ser necessário o debate em torno do assunto. O grosso porém, pensa como o sr. João Machado: esse debate precisa dar resultados positivos, ou seja, possibilitar a reconsideração do apoio a Juscelino. E para isso há todas as condições.

DIREITO TAMBÉM DE VOTO

A opinião dominante entre os parlamentares do PTB, que ontem se tornou patente, mas uma vez, é a de que não apenas a matéria deve ser revista, como, igualmente, se deve assegurar aos membros do partido no Congresso o direito de voto nas convenções que se vierem a efetuar. Como é sabido, na última convenção, os parlamentares só tiveram direito a voz — e daí a infeliz e desastrosa decisão adotada.

OUTRO REQUERIMENTO

Por seu turno, o deputado Onório Machado vai apresentar um requerimento em que reivindica tanto o direito de voto dos deputados e senadores nas convenções, como a sua automática inclusão no diretório regional.

PODERÁ SER O PASSO DECISIVO

O requerimento do sr. João Machado será submetido a votação na próxima quarta-feira. Quer dizer: nesse dia — certa que a sua aprovação — os parlamentares petebistas poderão dar o passo decisivo para a retirada do apoio ao sr. Juscelino Kubitschek.

JUAREZ CANDIDATO FASCISTA DOS ÁGUAS BRANCAS DE PLINIO

CONCLUSÃO NA 1ª PAG.

É o que dizer da política de golpes? — continua o orador.

POSIÇÃO DO PSB

Quando ao apoio de alguns elementos do PSB à candidatura Távora, observou o sr. Aurélio Viana que seu partido, por uma questão de coerência, não pode apoiar o amigo de Plínio e das Águas Brancas, quando antes repudiou a candidatura Eduardo Gomes porque este aceitara o apoio dos Integralistas. Eis por que declara o sr. Aurélio Viana que na Convenção do PSB tomará posição contra aqueles elementos de seu partido favoráveis à candidatura Távora. Sustentou que seria mais simpático o partido pronunciarse por nomes que em vista de seu passado de lutas democráticas e de um presente de lutas em defesa do povo constituísse o melhor de um governo esclarecido e realizador, baseado em programa de defesa da economia nacional.

SITUAÇÃO HUMILHANTE

A propósito da questão do tratamento de

POVO SOVIÉTICO É DIGNO DA ESTIMA E APREÇO DOS BRASILEIROS

Só um governo divorciado da aspiração popular pode negar a necessidade do tratamento de relações diplomáticas e comerciais com a U.R.S.S. — Intolerável a penetração do imperialismo norte-americano — Não está longe o dia da nossa emancipação nacional, diz o sr. Vieira de Melo

A PALESTRA que mantivemos com o deputado Vieira de Melo seguiu-se à entrevista concedida a este jornal pelo senador Lourival Fontes, sobre vários aspectos do senacional discurso que este pronunciara no Monroe. O entrevistado se destacou como combatente contra o chamado Acordo de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos e o defensor da tese do monopólio estatal do petróleo brasileiro.

A conversa com o deputado Vieira de Melo se iniciou sobre o discurso do senador Lourival Fontes.

«De minha parte — disse o sr. Vieira de Melo — e, apesar das restrições que fiz ao sr. Lourival Fontes, como homem público, incorria em injustiça ao não confessar a grande impressão que me causou o seu discurso no Senado Federal. Não estão contidas verdades que foram ditas com bravura e destemor. Muitos dos meus companheiros do Partido e de Câmara me revelaram idéntica impressão.

A parte, sobretudo, relacionada com o nosso comércio externo é de uma atualidade gritante, refletindo mesmo generalizada a aspiração do povo brasileiro, que já não compreende o não tolera uma política comercial tímida e estreita, de submissão dos nossos principais produtos de exportação à área do dólar, enquanto outros países da Europa Oriental e Ocidental buscam um intercâmbio regular com o nosso país, intercâmbio que só benefícios viria trazer à nossa exaurida economia. Além, essa tese é tão pacífica, que só um governo profundamente divorciado dos anseios e interesses do povo tornaria em não a

OS ACORDOS HUMILHANTES

Lembramos a batalha que se travou contra o chamado Acordo de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos, e a participação corajosa que nela teve o nosso entrevistado.

— Realmente — assinala o sr. Vieira de Melo — como você diz, esteve na linha de frente do combate ao Acordo de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos, por considerá-lo apenas o elo de uma cadeia de tratados humilhantes com que os Estados Unidos, no desencadeamento da chamada "guerra fria", pretendiam acorretar os países da América Latina, tal como já haviam feito com os da Europa Ocidental de modo a assumirem a liderança política, econômica e militar do metade do universo. Infelizmente, adquiriu-se no Brasil o mau hábito de se olharem como "casos delicados" os tratados internacionais, cuja apreciação, entre nós, via de regra, se limita àquilo que o senador Lourival Fontes chamou com propriedade de carimbagem de tratados.

POR UMA MUDANÇA DE RUMOS

Falase agora sobre a necessidade da denúncia do "Acordo de Assistência Mútua Brasil-Estados Unidos. Eis a posição do sr. Vieira de Melo:

— É evidente que, se considerarmos não os interesses nacionais aquele tratado, que combate e contra o qual votei, seria incoerente, seria incoerência de minha parte, eu recuo, coisas a que não estou habituado, se não manifestasse a minha solidariedade aos que pugnam pela sua denúncia. Embora sejamos do nosso conhecimento as dificuldades que o povo encontra para influir na orientação de nossa política externa, uma vez que a iniciativa de providências, como a que estamos referindo, cabe normalmente ao Poder Executivo, é inegável que, tal como aconteceu no caso do petróleo, a opinião públi-

Reportagem de Roberto MORENA

ca pode influir poderosamente no sentido de forçar uma mudança de rumos.

DIGNOS OS SOVIÉTICOS DO NOSSO APREÇO E ESTIMA

O deputado Vieira de Melo, ferindo um outro problema em torno do qual o entrevistado, assim responde à nossa pergunta:

— «Tenho opinião formada e mais de uma vez expressa ao meu jornal sobre a questão do tratamento de nossas relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. O Brasil não tem inimigos externos. Consideramos o povo soviético tão digno do nosso apreço e da nossa estima quanto aqueles outros do mesmo continente nos quais, neste momento, nos vinculamos por relações normais. Só um primarismo grosseiro ou uma subserviência escrava podem explicar o absurdo da falta desse intercâmbio, que tão salutar seria para nós, pelo que aquela grande potência nos poderia dar, principalmente no campo do comércio, da indústria e da cultura.

APURAR A GRAVE DENÚNCIA

Sobre certa passagem da entrevista do senador Lourival Fontes, em que este se referia a uma "plataforma submarina" por parte dos E.E. U.U., abrangendo águas territoriais brasileiras, o líder do P.S.D. na Câmara Federal fez estas declarações:

— «Como jurista, sei que repousa na tradição do Direito Internacional o princípio do respeito ao chamado mar territorial. Qualquer atentado contra a soberania nacional nessa faixa de mar representa atentado à própria soberania do nosso território. Confesso que fiquei

AMAURY ESTÁ OFERECENDO SHORTS

De moças a Cr\$ 80,00, de homens a Cr\$ 80,00 e 90,00 CONFECÇÕES AMAURY. Alameda, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

apreensivo com a grave denúncia do senador Lourival Fontes, a qual, por motivos óbvios, deve ser imediatamente apurada, para efeito do ser o povo brasileiro informado do que corre e das medidas adotadas pelo governo para defesa da nossa soberania.

NAO ESTA LONGE A NOSSA EMANCIPAÇÃO

O deputado Vieira de Melo, além de fundador, é presidente do Honra da Liga da Emancipação Nacional. Referindo-se a essa organização patriótica, lembra o líder petebista que ela tem prestado inestimáveis serviços à obra do esclarecimento e orientação da opinião pública em face dos grandes problemas nacionais.

— A ela se deve, em boa parte — acrescenta o nosso entrevistado — a vitória dos patriotas na elaboração da lei sobre o petróleo. A ela deverá a nação ainda outras grandes vitórias populares, pois que sua ação se exercita pelo debate livre e democrático das grandes questões que interessam ao povo brasileiro. Devem, portanto, os homens que a dirigem, e os patriotas que a integram, prosseguir na sua ingente tarefa de denunciar os crimes que se perpetram contra a soberania e a integridade da nossa Pátria, certos de que não está longe o dia da nossa emancipação.

Ultimas Esportivas

EMPATARAM VASCO E PORTUGUESA DE DESPORTOS

Ainda não decidiu-se o Rio-São Paulo — Um gol anulado de Ademir — Pésima atuação do sr. Abílio Ramos

foram derrotados pelo Fluminense.

AS EQUIPES

Foram estas as equipes que defrontaram-se:

VASCO — Gonçalves; Paulinho e Belini; Joppe, Elv e Dario; Sabara, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Parodi.

PORTUGUESA —

Cabeleiro; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Osvaldo (Atia), Julian (Zé Amaro), Airton, Edmundo e Odacir.

IRREGULARIDADES

Aos 23 minutos da etapa inicial, Pinga foi expulso de campo por ter criticado a fraca atuação do árbitro.

JUIZ E RENDA

A peleja foi dirigida pelo sr. Abílio Ramos com pésima atuação, sendo seu maior pecado a invalidação do tento de Ademir, aos 23 minutos da 1ª fase alegando impedimento. A renda alcançou a casa dos Cr\$ 364.742,30.

QUEIMADOS VIVOS

Os preços altos foram queimados vivos na Loja de «FERA». Blusões de lã a Cr\$ 250,00; blusões de seda a Cr\$ 60,00; blusões de «Favela» a Cr\$ 150,00. V. S. poderá adquirir com pouco dinheiro na Loja de «FERA», Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Rembolsa Postal.

Professoras Chamadas Para Tomar Posse

Estão sendo chamadas ao setor «D» do Departamento do Pessoal da Prefeitura, Avenida Graça Aranha, 415 — 4º andar, sala 422, hoje, das 12,30 horas às 15,30 horas, as professoras de curso primário seguintes, a fim de assinarem o termo de posse:

Adelina dos Santos Brandão, Amélia Lourenço dos Santos, Anna Maria Lopes, Celeste, Augusto de Almeida, Dilma Lopes Coutinho, Edler Rodrigues Loureiro, Estela Glatt, Ester, Ozon Monfort, Yli Correla de Sá, Itala Bela Coslovski, Jandira de Medeiros, Leila, Celeste Lattari, Maria Helena Soares Messias dos Santos, Maria de Lourdes Lorette Matta, Maria de Lourdes Martins Simões Nobre, Maria Lúcia Colzolino, Maria Lúcia Malta de Castro, Maria Lúcia de Souza, Maria Magda Mauri Paz, Marile Martins de Almeida, Marlene Cordeiro Graça, Marisa do Souto Coelho, Nessen Maia Costa, Neusa Barbosa Maia, Sarah Lerner, Vilma dos Santos Cunha, Zilma Barbosa Marchetti e Zilma Terra de Faria.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00 Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica de volta precoce da função sexual no homem e na mulher: trinitabilidade, radiação e insulina nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 80 — 8º andar — Conjunto 902 — TEL. 12-6399 Horário — diariamente, das 14 às 19 horas

NERVOSOS

Desânimo, Ansiedade, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de frustração, Esgotamento, Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Graboia Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

CONCURSO PARA GUARDA-VIDA

O Serviço de Salvamento da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência está convocando todos os candidatos inscritos no próximo concurso para Guarda-Vida, a fim de serem os mesmos submetidos a treinamento. Qualquer informação mais detalhada poderá ser obtida diretamente com o Serviço de Salvamento, na Avenida Copacabana, 151 (Lido) — telefone 37-221.

EM AMAURY VOU COMPRAR

dois blusões pelo preço e ainda sobra o dinheiro do pagamento. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alameda 318 — 1º andar.

PTB-PSP-PCB-PST UMA ALIANÇA INVENCÍVEL EM S. PAULO

DINHEIRO DO JOGO ESCORA A "RECUPERAÇÃO MORAL" DE ETELVINO

Além do grupo, da centena e do milhar, Jaburu, bozó e sisplandim, a serviço das arapucas eleitorais do antigo beileguim do Estado Novo — E para não deixar de fora a grãfinagem, o cassino semilegal de Dois Irmãos, com roleta, bacará e campista

RECIFE, 11 (Correspondência especial). — Durante uma excursão eleitoral pelo Estado, o sr. Etevíno Lins fez uma série de declarações, em repetidas ocasiões, sobre a "recuperação moral" e a "moralidade" da administração do Estado Novo. O sr. Etevíno Lins, evidentemente não pode ser levado a sério pelos pernambucanos. Mas o sr. Etevíno Lins, evidentemente não pode ser levado a sério pelos pernambucanos. Mas o sr. Etevíno Lins, evidentemente não pode ser levado a sério pelos pernambucanos.

O SALDO. É curiosa a preferência do candidato udeno-petista pelo recurso de elevar as culminâncias, como coisa extraordinária, a simples honestidade de pessoal ou administrativa. Todos conhecem, aqui, o ca-

so do saldo de cem milhões de cruzeiros, que o sr. Etevíno Lins, evidentemente não pode ser levado a sério pelos pernambucanos. Mas o sr. Etevíno Lins, evidentemente não pode ser levado a sério pelos pernambucanos.

A "recuperação moral" etelvina, como é público e notório, não somente nesta capital como em todo o Estado, conta com um estelionato, com uma jogatina. O jogo de azar, sempre em Pernambuco, o jogo do bicho, praticado, é legal, em vários municípios as prefeituras estabelecem ligação ostensiva com os magnatas da contravenção. O jogo do bicho funciona à sombra da famo-

sa Loteria do Estado. E além do jogo do bicho funcionam as mesas de Jaburu, bozó ou ca-pira, sisplandim americano e outros instrumentos da "recuperação". Durante a última campanha, da qual saiu eleito, com apoio da "laboriosa classe" dos beileguins, o general Cordeiro de Farias, funcionou livremente, no arrabalde de Dois Irmãos, um cassino que não era legal porque proibido em lei, nem ao mesmo tempo clandestino, porque funcionava à sombra da aliança eleitoral entre beileguins, arapucas e beileguins de várias graduações. Baby de Tal, era o concessionário da espelunca. Em lugar do humilde Jaburu e de seus pobres companheiros o bozó e o sisplandim, funcionava no cassino eleitoral todo o equipamento beileguino das casas de jogo, de bacará e campista, com "champanha e tudo". Tudo por conta da "recuperação moral" do sr. Etevíno Lins.

A campanha eleitoral na capital bandeirante desenvolve-se sob a bandeira da unidade do povo — Candidatos das fábricas e dos bairros, Lino de Matos e Vladimir Toledo Piza marcham para uma vitória maliciosa nas urnas de 22 de maio — A Prefeitura paulistana pertencerá ao povo — Antecipação da unidade popular e patriótica para as eleições presidenciais

ESTAMOS há pouco mais de uma semana do pleito para a escolha do futuro prefeito e subprefeito de São Paulo, batalha eleitoral de decisiva importância não só para os destinos da capital bandeirante como também para o desenvolvimento ulterior da campanha sucessória que se trava em todo o país.

As atenções gerais se voltam para São Paulo, onde uma poderosa coalizão popular — trabalhistas, pescadores e comunistas — única monoliticamente a maioria camargadora do eleitorado. O povo brasileiro acompanha com interesse crescente a vibrante campanha paulistana porque vê nela o exemplo e a prova concreta do que pode e deve ser feito em relação à sucessão presidencial.

Intenso e profundo movimento é o que empolga o povo paulista. Entretanto, a imprensa reacionária não lhe dedica mais das mínguas linhas do seu noticiário. Por que? As razões são apenas duas: Primeira: não há nada para dizer sobre qualquer outro candidato, é tão vigoroso o movimento popular e patriótico e tão marcante o contraste que não lhe é possível desafiar a verdade estando São Paulo tão próximo do Rio. Segunda: mesmo para noticiar contra termo que dizer alguma coisa sobre a magnífica experiên-

seus atos a estas mesmas organizações contra a carestia e pelo bem-estar do povo. VILA MARIA, UM CASO TÍPICO

Como é sabido, o demagogo Jânio Quadros obteve uma votação maciça no Bairro de Vila Maria. Nenhuma das promessas que fez foi cumprida. Existem muitos bairros abandonados em São Paulo. Mas, como Vila Maria não há igual, dizem os moradores.

Lá funciona um dos numerosos comitês pro-Lino e Piza que brotam em todos os cantos de São Paulo. Quando os candidatos do povo lá aparecem, interrompe-se a vida do bairro. Param ônibus e bondes, donas de casa abandonam seus afazeres, os estabelecimentos comerciais, cafés e bares, se esvaziam. Vila Maria se prepara para fazer um voto unânime de protesto, contra as falsas promessas eleitorais. Os trabalhadores de Vila Maria lembram-se que Lino de Matos esteve com eles, lutando contra a poluição na Praça da Sé, quando da grande greve dos 300.000. O passado do candidato não está em contradição com a atuação presente. Ele não é um aderente de última hora, de véspera de eleição, às lutas populares.

A intensa atividade eleitoral não prejudica, antes estimula e enriquece e faz avançar a luta patriótica pela paz. Uma experiência entre tantas é a do Comitê Lino-Piza do Bosque da Saúde. A coleta de assinaturas ao pé do Apelo de Viena começou no próprio ato festivo da instalação. Reuniram-se 300 moradores. Foram colhidas 300 assinaturas. Serão milhares as assinaturas que trarão esses moradores transformados em novos colatores.

A força das candidaturas populares está em que se colocam decididamente a serviço da causa da paz.

100.000 LAFANOS SOB A BANDEIRA DA UNIDADE

A unidade se faz pela base ao calor da campanha eleitoral. Com mil moradores da Lapa congregam-se em torno do Comitê que dirige a luta pelas reivindicações do bairro. Quem é a direção eleita pelo povo? É o vereador Armando Zemella do PTB, na presidência de honra, é Michel Bogos do PSP na presidência executiva, é Carlos Zuaneli, da "Pena Vaz" na secretaria.

Na reunião realizada na sede do PSP, presidente e secretário emitem uma declaração conjunta em nome dos comunistas. Mas um comunista em resposta declarou que ainda não estão satisfeitos os militantes do Partido de Prestes. Mais podem fazer. Mais têm de fazer. O comitê continuará depois das eleições.

PTB, PCB, PSP e PST UNIDOS

Falando num comício, Vladimir Toledo Piza referiu-se às reivindicações populares, afirmando:

"O mais importante é a união e organização do povo. A unidade é a base da solução dos problemas do povo. E, no ponto que nós, do PTB, nos aliamos ao PSP, ao PST e ao Partido Comunista do Brasil. Essa unidade é também necessária em defesa de nossa soberania, de nosso patrimônio, de nossas democracias, dos direitos trabalhistas".

Esta união é a garantia do triunfo. Ela avança em São Paulo. Ela se forja no Brasil inteiro. Sua primeira prova será a de 22 de maio em São Paulo, antepleto da vitória da união das forças populares e patrióticas a 3 de outubro em todo o Brasil.

Do Prefeito de Belo Horizonte à População:

NINGUÉM DEVE PAGAR O NOVO AUMENTO DOS TELEFONES

Será punida a Companhia Telefônica por qualquer represália contra os assinantes — Apóia o ato do prefeito de Belo Horizonte a Liga da Emancipação Nacional

BELO HORIZONTE, 11 (Do correspondente). — A Companhia Telefônica continua insistindo em cobrar, ilegalmente, o aumento das tarifas telefônicas cuja autorização lhe fora negada. Como se sabe, a subdita Light que explora, nesta cidade, os serviços de comunicação telefônica, pleiteou um aumento de tarifas, alegando para tanto o reajustamento de salários de seus empregados. O prefeito, no entanto, vetou as pretensões da companhia imperialista por considerá-las inapropiadas. Insistiu a Companhia pedindo novo exame da matéria pela administração municipal.

Sem esperar, todavia, qualquer reforma da decisão, os americanos futuraram as contas dos seus assinantes, relativas ao último mês, já com o pretendido aumento, sem levar em conta a impugnação da Prefeitura. E quando os assinantes recusam, recebem a informação de que, apesar de tudo, o aumento está em vigor.

QUE NINGUÉM PAGUE O AUMENTO

O chefe de gabinete do prefeito Celso Azevedo, em declarações à imprensa, afirmou:

— Ninguém deve pagar o aumento porque ele é ilegal.

Nós não podemos impedir que a Companhia apresente as contas majoradas. Mas não pode ela exigir de ninguém o seu pagamento. Continuam em vigor as tabelas antigas e qualquer contra-fato deve ser recusado. Informou, ainda, que, desde alguns dias, vem a Telefônica cortando os telefones dos que não se submetem aos seus desejos. Sabedor dessa inominável atitude, o Departamento de Fiscalização notificou a CMTG de que não concretizasse suas ameaças. A declaração oficial da Prefeitura assevera a respeito:

Se a concessionária insistir na medida, não somente será obrigada a restabelecer a ligação, como a pagar a multa contratual.

— APOIO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

A posição tomada pelo prefeito de Belo Horizonte, em defesa dos interesses da população, contra as pretensões absurdas do truste americano-canadense que age como se fosse o dono da cidade, vem tendo a mais favorável repercussão em todos os meios.

Assim, é que o professor Franklin Reis, presidente do Diretório Estadual da Liga

da Emancipação Nacional, dirigiu ao sr. Celso Azevedo o seguinte ofício:

"O Diretório Estadual da L.E.N. vem por intermédio do presente, prestar a V. eza. o seu irrestrito apoio à sua patriótica atitude, vetando o aumento de tarifas pleiteado indevidamente pela Companhia Telefônica Brasileira."

Também o Diretório Central da Liga, através de um telegrama assinado pelo general Edgard Buxbaum, hipotecou ao prefeito Celso Azevedo, sua inteira solidariedade nesta campanha.

HOMENAGEARAM ESTILAC LÉAL

Os moradores do Morro do Limbu, reunidos, em assembleia, no dia 8 último, fizeram um minuto de silêncio em memória do general Estilac Léal, falecido dias atrás. Antes, diversos oradores salientaram a posição patriótica que ele sustentou em defesa de nossas riquezas minerais e contra as ameaças dos golpistas.

VOTOS CONTRA A CARESTIA

Queréis saber quantas feiras há em São Paulo? Colacional as notícias da imprensa democrática de São Paulo informando sobre o ingente trabalho diário dos comitês eleitorais e dos candidatos populares nas feiras. Quando eles chegam, o povo desaba, as donas de casa tomam a palavra.

Não dias que corram, o povo não protesta em voz baixa nas feiras de São Paulo. Ergue sua poderosa voz, porque sabe que não fala em vão. E não só protesta, denuncia, mas verifica que pode mudar esta situação intolerável por meio da luta organizada, através das urnas de 22 de maio.

A força dos candidatos da coalizão popular de São Paulo está em que eles se puseram a serviço da luta contra a carestia, impulsionando agora e desde já a organização unitária do povo e sua ação crescente contra os espoliadores e se comprometem a prestar contas de

A Liberação Foi um Ato Contra o Brasil

INVESTIGARÁ O CASO DA QUÍMICA BAYER

Constituída, ontem, no Senado, a Comissão Parlamentar de Inquérito de sete membros

De acordo com o requerimento do sr. Guilherme Maluquias, subscrito por mais vinte e um representantes e aprovado numa das últimas sessões, o Senado procederá, ontem, à eleição dos membros da comissão de inquérito parlamentar que vai investigar todos os fatos relacionados com a liberação da Química Bayer e sua consequente devolução aos seus antigos donos alemães.

A referida empresa, como é sabido, financiou, durante a guerra, a espionagem nazista em nosso país, e o ato do sr. Café Filho, autorizando o retorno de todo o seu acervo ao truste germânico que a primitivamente pertencera, constitui, conforme ficou positivamente, um verdadeiro crime de traição nacional.

Para integrar a comissão de inquérito, foram escolhidos, em escrutínio secreto, os srs. Alvaro Adolfo e Pedro Ludovico (P.S.D.); Guilher-

me Maluquias e Cunha Melo (P.T.B.); Argemiro Figueiredo (U.D.N.); Kerginaldo Cavalcanti (P.S.P.) e Ezequias da Rocha (P.R.).

Por isso, afirma finalmente o sr. Abgar Bastos, a data do primeiro aniversário da empresa estatal deve ser, não apenas uma data de júbilo, como também de redobrada vigilância patriótica.

DISTRIBUIÇÃO INJUSTA DO CRÉDITO BANCÁRIO

Senado

Na justificativa de um requerimento de informações que ontem mandou à Mesa, para ser encaminhado ao ministro da Fazenda, o sr. José de Mendonça Clark teve oportunidade de assinalar o descabimento da norma adotada pelo atual governo com referência à distribuição do crédito aos Estados dentro de um critério político.

Essa prática, frisou, provoca o maior empobrecimento das pequenas unidades da Federação, que apenas recebem melhor atenção do poder central em casos de caridade pública, como assecas e enchentes, e isto mesmo depois de constatadas as graves consequências desses flagelos.

Até a data de sua iniciativa, o representante do Piauí quer saber do titular da pasta das Finanças, entre outras coisas, se há na SUMOC qualquer estudo sobre a distribuição do crédito bancário e, em caso negativo, se pretende aquele órgão subordinado ao Banco do Brasil proceder a um trabalho dessa natureza.

ORADORES

Encarregando a necessidade da reforma da lei eleitoral, na conformidade das sugestões do presidente do T.S.E., sr. Edgar Costa, o sr. João Vilasboas defendeu a adoção

O Aniversário da Petrobrás

Não é apenas uma data de júbilo, afirmou o sr. Abgar Bastos, mas também de incentivo à vigilância contra as investidas dos trustes internacionais

SAUDANDO, na data de ontem, o primeiro aniversário da Petrobrás, o sr. Abgar Bastos pronunciou, da tribuna da Câmara, no lido de palavras congratulatórias, advertências a todos os petroleiros, interessados em consolidar os laços obtidos até hoje no terreno da exploração do petróleo, em bases patrióticas.

Depois de citar os vitoriosos empreendimentos da Petrobrás num ano, a Refinaria Artur Bernardes, Itapuaçu, Mangueiras, Maratapé, Ipiranga e a refinaria de Manaus em construção, assim como aos serviços da frota nacional de petroleiros, o sr. Abgar Bastos afirmou ser necessário que se desperte constantemente a vigilância do povo contra as investidas dos trustes.

Demônstra o orador, através dos argumentos claros, que os trustes não se interessam pelo desenvolvimento de nossa riqueza no campo do petróleo. Citou os exemplos do Irã, da Venezuela e da Bolívia, onde o petróleo enriquece os trustes e deixa aqueles países mergulhados na miséria. Após desferir as balizas em torno da falta de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades tão promissoras da Petrobrás, aludiu ao trabalho da Comissão de Inquérito do Petróleo, que funciona na Câmara, a qual estuda, neste momento, as razões de dificuldades que estão sendo opostas à realização de empreendimentos ainda mais vastos da Petrobrás, em prazos mais curtos.

170 MILHÕES DE DÓLARES SAQUEADOS AO BRASIL

Pedido de informações sobre os lucros dos trustes em nosso país — O ministro Raul Fernandes comparecerá à Câmara dos Deputados para explicações

Câmara Federal

O sr. Leonel Brizola apresentou um requerimento de informações ao Poder Executivo sobre as rendas de investimentos remetidas para o estrangeiro correspondendo a US\$ 170.720.000 (cento e setenta milhões setecentos e vinte mil dólares), e para esclarecimento da Câmara e de todo o nosso povo, solicitava as seguintes informações:

1º — Em que datas se realizaram as remessas das rendas e investimentos de capitais estrangeiros no país durante o ano de 1954?

2º — Qual o montante discriminado de cada uma dessas remessas?

3º — Quais os nomes das empresas remetentes, seus países de origem e a que ramo da atividade se dedicam no Brasil?

4º — Qual o capital inicial de cada uma dessas empresas, registrado na FIBAN?

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro do Exterior Raul Fernandes comparecerá no próximo dia 16, às 16 horas, ao plenário da Câmara, quando prestará esclarecimentos sobre os acordos do Brasil com a Bolívia para a construção da Estrada Córdoba-Santa Cruz de la Sierra e para a exploração do petróleo boliviano. O requerimento de convocação do ministro Fernandes foi aprovado há tempos, mas a data do comparecimento do titular do Exterior ficou condicionada à

seu volta de Portugal e ao restabelecimento de sua saúde.

REFORMA ELEITORAL

O sr. Arnaldo Cordeiro, líder do PSP, fez comentários ao projeto de reforma da lei

eleitoral, concluindo por afirmar que a Câmara não devia assumir a responsabilidade de uma reforma parcial da lei eleitoral a poucos meses do pleito de 3 de outubro, quando teremos eleições de mais alta significação para os destinos do país.

HOMENAGEM A NESTOR MOREIRA

Foi prestada ontem uma homenagem à memória do jornalista Nestor Moreira, barbaramente espancado pela polícia carioca e que morreu em consequência das atrocidades sofridas — morte que abalou o país e revoltou a consciência

nacional. Ontem completou um ano que se deu a inominável violência, falando em homenagem à memória do jornalista os srs. Sérgio Magalhães, Georges Galvão e Evota Aguiar.

HOMENAGEM A CAMARA

O sr. Carlos Luz comunicou ao plenário que será prestada hoje, às 17.30 horas, uma homenagem à Câmara pelos oficiais da Polícia Militar que, tendo à frente o seu comandante, comparecerão ao Palácio Tiradentes, onde fará entrega de uma bandeira nacional aos representantes do povo.

de um homem pobre, mas de espírito... Será o grande lanterninha, a 3 de outubro.

EM oito colunas, a côres, "Última Hora" anunciou que "foi furada a greve da Telefônica em várias seções da empresa". Será que o vespertino está satisfeito?

AGORA sabemos que a viagem do sr. Café Filho a Portugal foi mais cara do que se pensava. Um repórter que o acompanhava, descrevendo a visita nos menores detalhes, inclusive a história de "mulheres que choravam nas ruas", foi nomeado presidente do Conselho Administrativo do Instituto dos Bancários.

Mais um filho.

NO aniversário do assassino de Nestor Moreira, a ABI faz saber ao país: "Os jornalistas do Brasil exigem o rápido julgamento e punição dos criminosos e esperam que os fatos que culminaram com a morte de Nestor Moreira nunca mais se repitam, para honra e pelo bom nome de nossa civilização e cultura".

DIANTE do último discurso do sr. Etevíno Lins, no Clube da Lanterna, não resta mais dúvida que se trata



Quando lhe perguntaram a respeito da candidatura Juarez, o sr. Prad Kelly respondeu que é muito prematuro qualquer pronunciamento sobre o assunto.

Muito hábil, o sr. Kelly. Em outubro ele é ainda capaz de dizer que o assunto é prematuro.

No piquenique do Clube da Lanterna, anteontem, o sr. Carlos Lacerda dizia sobre Etevíno:

"Hoje ele é mais popular do que ontem, e ontem era mais popular do que anteontem. Amanhã será mais popular do que hoje. Depois de amanhã será mais popular do que amanhã."

Parece aquela história do elefante que mata muita gente, dois elefantes matam muito mais. A 3 de outubro todos terão pegado no sono...

MAS alguma coisa disse o sr. Lacerda, no convésio dos lanterninhas. Por exemplo, ainda sobre Etevíno, esta confissão:

"Nós nos encontramos porque lutávamos na mesma luta, com as mesmas armas."

Inclusive as que mataram Demócrito?

DIANTE do último discurso do sr. Etevíno Lins, no Clube da Lanterna, não resta mais dúvida que se trata



de um homem pobre, mas de espírito... Será o grande lanterninha, a 3 de outubro.

EM oito colunas, a côres, "Última Hora" anunciou que "foi furada a greve da Telefônica em várias seções da empresa". Será que o vespertino está satisfeito?

AGORA sabemos que a viagem do sr. Café Filho a Portugal foi mais cara do que se pensava. Um repórter que o acompanhava, descrevendo a visita nos menores detalhes, inclusive a história de "mulheres que choravam nas ruas", foi nomeado presidente do Conselho Administrativo do Instituto dos Bancários.

Mais um filho.

NO aniversário do assassino de Nestor Moreira, a ABI faz saber ao país: "Os jornalistas do Brasil exigem o rápido julgamento e punição dos criminosos e esperam que os fatos que culminaram com a morte de Nestor Moreira nunca mais se repitam, para honra e pelo bom nome de nossa civilização e cultura".

DIANTE do último discurso do sr. Etevíno Lins, no Clube da Lanterna, não resta mais dúvida que se trata

Protesto Contra a Sabotagem a Manguinhos

Cena de pugilato no plenário

Na sessão de ontem, que girou quase toda ela em torno do projeto de aumento dos telefones, há a destacar não somente dois discursos altercação havida entre os vereadores Waldemar Viana e Celso Lisboa, durante a prorrogação.

PROTESTO CONTRA A "ESSE"

Na parte do expediente, ocupou a tribuna o vereador Gentil de Castro para criticar as companhias de distribuição, em grosso, da gasolina aos postos revendedores. Denunciou o fato de que aquelas companhias, inclusive a Esso, no propósito de sabotar o esforço nacional pelo desenvolvimento da nossa indústria petrolífera, não estarem adquirindo, na Refinaria de Manguinhos, o óleo combustível. Referiu-se aos postos revendedores da Prefeitura, em número de 36, nos principais pontos da cidade, acentuando a necessidade de que sejam utilizados para o escoamento do produto.

A propósito, relembra-se que há tramitando pela Legislação Municipal, um projeto de lei, de autoria do ex-vereador Carlos Frías, dispondo sobre o assunto.

O sr. Manoel Novella fez referências à intenção integralista, levada a cabo pre-

ASSINADO O AUMENTO DOS MÉDICOS

Os médicos servidores públicos tiveram ontem concretizada a sua vitória na campanha pelo aumento de salários. O sr. Café Filho assinou decreto concedendo aumento de 40 por cento sobre os vencimentos daqueles profissionais.

A melhoria salarial obtida é resultado de intensa campanha promovida pela Associação Médica do Distrito Federal em defesa do projeto 1.082 que reestruturava os médicos do serviço público no padrão 40. Depois de diversas manifestações da corporação médica, entre as quais uma greve no Distrito Federal, e uma outra em todo o país, a comissão firmada entre a Associação Médica, representada pelo dr. Ernildo de Lima, e o governo, desistindo os médicos do padrão 40 em troca de um aumento de 40% em seus vencimentos. E esse aumento que foi agora concedido.

NÃO RESPEITARÁ DECISÕES DA JUSTIÇA

São inúmeras as decisões da Justiça em benefício de servidores municipais que são desrespeitadas pela Prefeitura. A maioria das vezes a pagar aos atrasados e a promissores ou benefícios a quem têm direito os funcionários e, ilegal e arbitrariamente, são negados pelo governo municipal.

Significa isso que o governo municipal, mesmo quando a Justiça reconhece o direito de uma determinada categoria de servidores, a respeitá-lo com relação exclusivamente aqueles que tenham requerido em juízo. Mostrando ser contra as reivindicações dos servidores municipais, o sr. Alim Pedro alega que além de razões de ordem jurídica, se inspira em relevantes motivos de ordem prática. O argumento, segundo o prefeito, é que essas decisões da Justiça constituem as incessantes reivindicações do funcionalismo.

Quando lhe perguntaram a respeito da candidatura Juarez, o sr. Prad Kelly respondeu que é muito prematuro qualquer pronunciamento sobre o assunto.

Muito hábil, o sr. Kelly. Em outubro ele é ainda capaz de dizer que o assunto é prematuro.

No piquenique do Clube da Lanterna, anteontem, o sr. Carlos Lacerda dizia sobre Etevíno:

"Hoje ele é mais popular do que ontem, e ontem era mais popular do que anteontem. Amanhã será mais popular do que hoje. Depois de amanhã será mais popular do que amanhã."

Parece aquela história do elefante que mata muita gente, dois elefantes matam muito mais. A 3 de outubro todos terão pegado no sono...

MAS alguma coisa disse o sr. Lacerda, no convésio dos lanterninhas. Por exemplo, ainda sobre Etevíno, esta confissão:

"Nós nos encontramos porque lutávamos na mesma luta, com as mesmas armas."

Inclusive as que mataram Demócrito?

DIANTE do último discurso do sr. Etevíno Lins, no Clube da Lanterna, não resta mais dúvida que se trata

Tem Suas Raízes no Tempo o Movimento Muralista Mexicano



Auto-retrato de Diego Rivera, mestre da pintura muralista e precursor do M.R., assinado

A influência da cultura indígena e da Grande Revolução Socialista de Outubro — Três séculos de resistência de uma cultura nacional — O movimento muralista e o Partido Comunista

O que caracteriza o movimento muralista mexicano é que seus heróis são a classe operária, os camponeses e seus aliados. Desenvolvendo-se, paralelamente ao tempo, a pintura soviética, mas sem o magnífico antecedente dos pintores realistas russos do século XIX, o movimento muralista mexicano iniciou-se em 1921 e sobreviveu através de todas as dificuldades.

Somente com o advento da Revolução de Outubro é que o povo tomou na pintura monumental o lugar dos antigos heróis: os deuses, imperadores, etc., como na tradição grega, o povo aparecia na pintura monumental como pano de fundo para as façanhas individuais.

Raízes no tempo

A pintura mural no México tem raízes profundas no tempo e no povo. Antes da conquista e da dominação do povo pela monarquia espanhola, a pintura era o principal veículo para a difusão das idéias. A linguagem era hieroglífica e os "muralistas" (pintores profissionais de manuseio) eram coletores das artes que decoravam as construções monumentais de caráter civil ou religioso. Então, encontravam-se pinturas também nas paredes das casas particulares. Essas meio de expressão se es-

tendia à superfície dos utensílios domésticos de barro cozido, sendo que a maior parte delas eram esculturas de grande beleza. Embora a arte indígena não fosse utilizada pelos exploradores do povo mexicano, mostrava, mesmo nos casos de maior arbitrariedade imaginativa, um sentido realista ante a expressão da vida da maioria (representações antropomórficas, zoomórficas, etc.).

Três séculos de resistência

As submissões do indígena, o conquistador feudal capitalista, os hábitos culturais do povo escravizado, tratando de destruir o conteúdo das obras anteriores à conquista, tudo isso não pôde evitar a conveniência e tratando de impor modificações de forma "ordenada" a apropriação da linguagem muralista, feudal e católica. Apesar disso, a resistência permaneceu viva, às vezes, silenciosa, mas não menos subterrânea do povo indígena, garantindo a sobrevivência dos modos de expressão de sua cultura nacional. Assim, esta arte muralista, com suas formas pictóricas, foi transmitida às gerações seguintes, aplicadas tanto pelo poder civil (polícia, vice-reis e ouvidores) como a Santa Inquisição, esta última mais brutal que os anteriores. Apesar disso, a pintura indígena era tão vigorosa que resistiu a este trabalho de destruição durante três séculos e a cultura pré-hispânica reflete-se, hoje, com grande força, nas manifestações mais importantes e interessantes da atual cultura popular mexicana.

bativa, herdada de Posada, nosso trabalho sofreu também a influência do caráter religioso da arte mexicana. Nenhum de nós escapou a esta influência nos albores do nosso movimento e só muito mais tarde, devido ao contato estabelecido com o Partido Comunista, fizemos um esforço de esclarecimento de nossa concepção de conteúdo e forma na pintura.

Toda vez que, por uma circunstância qualquer, os artistas do Movimento Muralista Mexicano afastam-se de seu Partido, seu trabalho perde em força. Quando, por um equívoco autocrático e de reticência de sua conduta política, conseguem aproximar-se novamente do que é a própria matriz de sua existência de pintores progressistas, seu trabalho volta a enriquecer-se de força expressiva e humana. O exemplo mais claro desse fenômeno é a minha própria obra.

Como é natural, o muralismo mexicano teve de "constituir" uma técnica e esse processo prolonga-se desde o início do próprio movimento. Houve discussões e divergências entre os artistas, ensaios de técnica tradicional e adaptação destas, ensaios de materiais novos provenientes da indústria, etc. Esses ensaios deram resultados ora positivos, ora negativos, mas é inegável que contribuíram para manter vivo o movimento em seu aspecto técnico e experimental e contribuíram com experiências úteis para a arte universal.

Conteúdo e forma

Junto com a tradição com-

Por outro lado, o movimento lutou sempre por alcançar uma forma realista adequada a seus propósitos, e esta tem sido a parte mais difícil de nosso trabalho, devido às atuais condições de nosso país. Estas circunstâncias impediram que a pintura mural, através da quase totalidade de seus expoentes, alcançasse um completo realismo de forma e conteúdo, como o conseguiu a pintura soviética. Mas, prosseguimos em nosso esforço, procurando captar sempre melhor a realidade e, ao mesmo tempo, transformar em coletivos os métodos individuais de trabalho.

México, maio, 1955.

GONCALES & GARCIA LTDA.

TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL

Avenida Gomes Freire, 196 - 7º andar

Telefone: 42-3159

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Conferido ao Prof. Josué de Castro o Prêmio Internacional da Paz

Eminentes personalidades como Herriot, presidente de Honra da Assembleia Nacional Francesa, cineasta como Joris Ivens e Cesare Zavattini foram distinguidos com o prêmio do Conselho Mundial da Paz — Fala à nossa reportagem o dr. Abel Chermont — Significação dos Prêmios da Paz — A palavra de Jorge Amado

O Conselho Mundial da Paz conferiu o Prêmio Internacional da Paz ao professor Josué de Castro, deputado federal, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU e consagrado autor da "Geografia da Fome" e "Geopolítica da Fome". O mesmo prêmio foi atribuído ao estadista francês Edouard Herriot e aos diretores de cinema Joris Ivens, holandês e Cesare Zavattini, italiano. O Prêmio Internacional da Paz foi também conferido, a título póstumo, ao compositor húngaro Bela Bartok, falecido em 1945.

MOTIVO DE ORGULHO PARA OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Sobre a concessão do Prêmio Internacional da Paz, a nossa reportagem ouviu o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, eleito recentemente pela grande Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, realizada nesta Capital.

— Recebemos com imensa satisfação, disse-nos o dr. Abel Chermont, a notícia de ter sido contemplado pelo Conselho Mundial da Paz, com o Prêmio Internacional da Paz, o eminente professor Josué de Castro. Para nós, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, é motivo de orgulho ter o prêmio por companheiro de nosso Conselho e vemos assim agraciado com a alta distinção que representa esse prêmio de caráter internacional.

A SIGNIFICAÇÃO DO PRÊMIO INTERNACIONAL DA PAZ

Da sua significação, prosseguiu o dr. Abel Chermont,

A PALAVRA DE JORGE AMADO

Tivemos ocasião também de ouvir Jorge Amado, que é um dos membros de Juri dos Prêmios do Conselho Mundial da Paz. Disse-nos o autor de "Os Subterrâneos da Liberdade":

— Creio que o Prêmio conferido ao professor Josué de Castro representa um ato de justiça a um cientista cuja obra é valiosa contribuição à causa da paz, como valiosa contribuição à mesma é a sua atuação de homem público. Ao mesmo tempo, esse prêmio honra a todos os intelectuais brasileiros que, lutando em defesa da cultura nacional e pelo intercâmbio cultural, lutam pela paz e pela amizade entre os povos. Foi com a maior alegria que, como membro do Juri do Prêmio Internacional da Paz, votei no nome do professor Josué de Castro.

Jorge Amado falou ainda do singular relevo que assumem os prêmios deste ano pela importância nacional e internacional dos laureados: o professor Josué de Castro, Edouard Herriot, presidente de Honra da Assembleia Nacional Francesa e ilustre crítico literário, e dois grandes mestres do cinema, Joris Ivens e Cesare Zavattini.

basta dizer-se que as outras personalidades distinguidas ao mesmo tempo que o professor Josué de Castro foram o eminente estadista francês Edouard Herriot e a título póstumo o compositor húngaro Bela Bartok.

O galardão da Paz conferido ao professor Josué de Castro é altamente merecido, quer pela sua obra científica, toda ela, de um modo muito especial, dedicada à Paz, quer pela ação objetiva que lhe imprime.

Ainda recentemente, acentuou o presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, na sessão de instalação da Assembleia das Forças Pacíficas, preparatória da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, em Helsingborg, foi notável a contribuição do professor Josué de Castro.

— É assim motivo de júbilo para todos nós que nos consagramos à defesa da paz a alta distinção que foi conferida ao ilustre cientista, concluiu o dr. Abel Chermont.

ESPECTACULOS DE HOJE

CINELANDIA — "Essas passantes", "Onde a noite termina", "O homem de vidro", "O homem de vidro", "O homem de vidro".

TIJUCA — "Amor de outono", "Amor de outono", "Amor de outono".

LEOPOLDINA — "Amor de outono", "Amor de outono", "Amor de outono".

CAIU DO TREM — Quando viajávamos para a loja do FERRA, o preço do café do trem e morreu. Reclamamos os preços baixos. Camiseta de mês para motorista a Cr\$ 85,00; camisa de mês a Cr\$ 20,00; lenço a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do FERRA: Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Recombinho Postal.

BONS TERRENOS — Vendidos sem entrada e sem juros, lotes de 200 e 300 metros quadrados por m², desde 15 mil até 20 mil. Comércios e residências. Comércios e residências. Comércios e residências.

RECEITA MEDICA GRATUITA — Consultas em máquinas fotográficas, bióscopos, microscópio, etc. Filmes, revelações, lâmpadas e flashes. Recorre este anúncio, que dá direito a um desconto. SEUS OLHOS SÃO SUA MAIOR TESOURO... SEU LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS.

ÓTICA S. MIGUEL — LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astra. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeções Astrô, Rua do Lavradio, 81.

CAIU DO TREM

Quando viajávamos para a loja do FERRA, o preço do café do trem e morreu. Reclamamos os preços baixos. Camiseta de mês para motorista a Cr\$ 85,00; camisa de mês a Cr\$ 20,00; lenço a Cr\$ 12,00. Ver para crer na Loja do FERRA: Rua da Alfândega, 284, 1º andar ou pelo Recombinho Postal.

BONS TERRENOS

Vendidos sem entrada e sem juros, lotes de 200 e 300 metros quadrados por m², desde 15 mil até 20 mil. Comércios e residências. Comércios e residências. Comércios e residências.

RECEITA MEDICA GRATUITA

Consultas em máquinas fotográficas, bióscopos, microscópio, etc. Filmes, revelações, lâmpadas e flashes. Recorre este anúncio, que dá direito a um desconto. SEUS OLHOS SÃO SUA MAIOR TESOURO... SEU LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS.

ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

NO TEATRO GINASTICO

AV. GARCIA, 137 - Tel: 42-4080

Ar condicionado perfeito

HOJE

UMA CERTA CABANA

HORARIO: Terça, quarta e sexta: 21,00 horas

Quinta e domingo: 16 e 21,00 horas

Sábados: 16, 20 e 21,30 horas

ULTIMAS SEMANAS

Com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barros e Paulo Autran.

Direção geral de Adolfo Cell.

APÊLO

CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATOMICA

«Alguns governos preparam hoje o desenhado de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desenhado a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomos-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Assim, este Apelo juntamente com amigos e pessoas da sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.

ASSINATURAS:

Resenha FLUMINENSE

Os Trabalhadores Fluminenses Esperam o Lançamento de um Candidato Patriota

Declarações dos presidentes dos sindicatos dos têxteis e dos vidreiros de Niterói — Necessária a união das forças populares

A propósito da sucessão, presidencial, o presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói, sr. Almir Reis Neto, nos prestou as seguintes declarações: «Os operários têxteis do Estado do Rio esperam o lançamento de um candidato patriota que mereça o apoio de todos os trabalhadores e de todas as forças populares. Um candidato que seja capaz de atender às reivindicações dos trabalhadores e que seja uma garantia da liberdade sindical».

E prosseguiu: «Esperamos que na próxima Convenção do P.S.B. seja indicado esse candidato, que certamente merecerá o apoio de todo o povo brasileiro».

UM CANDIDATO DE UNIDADE POPULAR

Também o presidente do Sindicato dos Vidreiros, José Gonçalves Filho, prestou declarações a nossa reportagem sobre a matéria.

Eleita a Nova Diretoria do Sindicato Dos Bancários

Comparecimento de 80% dos sócios, que elegu uma chapa unitária

Foram realizadas, terça-feira última, dia 10, eleições para a diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Niterói.

Compareceram 80% dos sócios em condições de votar, tendo o pleito corrido normalmente, não se verificando nenhum protesto ou impugnação.

Foi eleita a única chapa que concorreu ao pleito, ficando assim, constituídos os órgãos dirigentes do Sindicato:

DIRETORIA — Jerônimo Gadelha de Oliveira França (Banco do Brasil); Ayres Vieira Braga (Banco de Crédito do Rio) e Américo Caldas (Banco Predial).

SUPLENTE — Jair Albuquerque (Banco do Brasil); Augusto Otávio de Barros (Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais) e Almir Versiani de Castro (Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

CONSELHO FISCAL — Antônio Pereira dos Santos (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); José Leonissa da Silva Rodrigues (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais) e

CONSELHO FISCAL — Antônio Pereira dos Santos (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); José Leonissa da Silva Rodrigues (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais) e

CONSELHO FISCAL — Antônio Pereira dos Santos (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); José Leonissa da Silva Rodrigues (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais) e

CONSELHO FISCAL — Antônio Pereira dos Santos (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); José Leonissa da Silva Rodrigues (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais) e

CONSELHO FISCAL — Antônio Pereira dos Santos (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); José Leonissa da Silva Rodrigues (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais) e

balhistas que não estão de acordo em apoiar o entrustista Juscelino. (Da sucursal de Niterói).

QUEREM A DESOBSTRUÇÃO DO CANAL

MARICA, (I.P.) — Pescadores e lavradores da localidade de Ponta Negra, neste município, estão se movimentando para exigir do governo a desobstrução do canal que liga a Lagoa de Marica ao Oceano Atlântico, pois o entupimento do mesmo está provocando a invasão das terras marginais.

ASSEMBLEIA DOS TÊXTEIS

O Sindicato dos Têxteis de Niterói realizará a sua sede no próximo dia 15, domingo, às 14 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária para tratar da seguinte ordem-dia:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- Eleição da Junta Governativa, de acordo com o artigo 40 da Portaria de 11-2-54;
- Assuntos gerais. (Da sucursal).

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - 10. Atendemos pelo Recombinho.

Teriam Sido Lesados os Contribuintes do IAPB

Dois bancários estiveram em nossa sucursal de Niterói para denunciarem graves irregularidades que teriam ocorrido na construção do edifício da Rua São Sebastião, financiado pelo IAPB.

Segundo suas declarações, elementos da firma construtora (Brandão, Magalhães & Ca.) são também diretores do Iocal Praia Clube e para a construção da sede dessa entidade esportiva desviaram grande quantidade de material das obras do IAPB. Com esse vultoso desvio, teria o custo da obra encarecido consideravelmente e os apartamentos que deveriam ser entregues aos bancários a Cr\$ 1.800,00 o serião por Cr\$ 3.000,00. Disseram ainda os denunciadores que o desvio atingiria a mais de 1 milhão de cruzeiros, sendo lesados com ele todos os contribuintes do Instituto. (Da sucursal).

Teatro

RESPONDENDO SUA CARTA

VAMOS RESPONDER, hoje, algumas cartas enviadas pelos leitores. E sempre um prazer recebê-las. A resposta nos dá igual satisfação. Portanto, escrevam e perquiram sempre o que quiserem.

L. P. S. deseja saber o endereço da Escola de Teatro Morais Pond e do Conservatório Nacional de Teatro. A primeira fica à Rua Vinte de Abril, 13, 1º andar (próximo à Praça da República) e a segunda achase-se à Av. Presidente Vargas, 43, 11º andar.

JORGE ARAGÃO — Agradecemos a atenção. Cecília Becker, atualmente, está em São Paulo. Ensaia "Maria Stuart", de Schiller. Cleide Yacobi, é sua irmã. Exceção ao artigo "O Rio teve ocasião de vê-la em 'Assim é' (na Ilha Paracatu), de Luigi Pirandello. Sim, Jardi Filho deixou o Teatro Brasileiro de Comédia. Foi contratado por Luis Iglesias e deverá estrear em "Babirna", de Samuel Taylor.

JOSE ANTONIO — Pode mandar. Qualquer noticiário de teatro amador, de qualquer parte do Brasil, será dado com o maior carinho. Sim, Maria Della Costa tem teatro próprio em São Paulo. Estrou, agora com sucesso, no Teatro Maria Della Costa uma peça brasileira: "A Moratória", de Jorge Andrade. Autor novo. Direção de Glauco Ratto. Elenco: Elbio Albuquerque, Fernando Montenegro, Mônica Delacy, Milton Morais, Sérgio Brito e Wanda Karmo. Figurantes de Luciano Petrucelli. Maria Della Costa não trabalha desta vez. Precisa do descanso. O que você ouviu dizer é verdade: Maria Della Costa deu-nos uma interpretação magnífica em "O Canto da Cotovia", de Jean Anouilh, no Teatro Municipal, e a mais forte candidata à vedação de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, como a melhor atriz de 1955.

PAULO CARVALHO — Maria Clara Machado é atriz, autora, diretora e professora de teatro. Não deixou o grupo "O Tablado". Não atuou em "O Balde dos Ladrões", de Jean Anouilh. Atualmente está trabalhando com "Os Artistas Unidos". Um o principal papel em "Diálogos das Carnetistas", de Georges Bernanos. Sempre estaremos prontos a responder. Milton de Moraes Emery

NOTÍCIAS DE TEATRO

CLAUDIANO FILHO é um dos elementos de maior valor do elenco de Aida Garrido. Defende um dos papéis de maior responsabilidade em "Mulher de Briga", de Pedro Blich, em cartaz no Teatro Rival.

PROSSIGUE a campanha de "O Tablado", grupo de amadores dirigido por Maria Clara Machado. Tem sido grande a procura para a aquisição das 200 poltronas que lotarão a nova sala de espetáculo do Patrimônio da Gávea. Cada sócio comprará por Cr\$ 50,00, a sua poltrona permanente em todas as estréias. Os interessados devem telefonar para 27-17. Devem fazer o pedido antes, pois, assim, poderão ocupar sua localidade cativa quando do primeiro lançamento de 1955: "O Balde dos Ladrões", de Jean Anouilh, que terá a direção de Gerardo Menezes, cenários de Maria Pires Leme e figurinos de Kalma Nurtinho. A peça em questão deverá estar no palco a 14 do mês que corre.

"SABRINA", de Samuel Taylor, estreará no dia 27, do corrente, no Teatro Serrador. Apresentação de "Aprentiz de Câmara", de Eça de Queiroz. E, em seguida, "O Homem de Vidro", de Gerardo Menezes. E, em seguida, "O Homem de Vidro", de Gerardo Menezes. E, em seguida, "O Homem de Vidro", de Gerardo Menezes.

"AUTO DE CONSTANCIA LENA" é o original que Irondes Rodrigues entregou ao "Teatro Brasileiro da Juventude". A direção foi confiada a Washington Guilherme. Será levada no dia 30, deste mês, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

PROPOSTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

Interdição Das Armas Atômicas e Redução Dos Armamentos e Das Forças Armadas

O PLANO PROPOSTO PELO GOVERNO SOVIÉTICO VISA A FORTALECER A PAZ, ACABANDO COM A CORRIDA ARMAMENTISTA — OS NOVE PONTOS PRINCIPAIS DO IMPORTANTE DOCUMENTO

MOSCÚ, 11 (AFP) — Depois de um preâmbulo em que se afirma a importância da paz e a necessidade de uma solução pacífica para os problemas internacionais, o governo soviético declara nas suas propostas que a situação atual exige que medidas imediatas e eficazes sejam tomadas a fim de diminuir a tensão internacional e fortalecer a confiança recíproca entre os povos. Esse resultado não poderá ser adquirido se não se puser um termo à guerra fria, adotando o governo soviético, que em seguida formula as propostas e recomendações seguintes:

1) Que todos os Estados tomem as medidas necessárias a fim de respeitar estritamente a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que condena sob todas as suas formas a propagação a favor da nova guerra, isso subentendendo que seja posto um termo a todos os apelos à guerra na imprensa, no rádio, no cinema assim como em declarações públicas;

2) No que concerne à solução do problema da assinatura do tratado de Estado com a Áustria, o governo da União Soviética sublinha que este tratado para criar as condições necessárias a uma solução justa dos outros problemas litigiosos do pós guerra;

3) No que concerne ao problema alemão, o governo da União Soviética propõe a retirada imediata pelas quatro potências — União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França — de suas tropas de ocupação estacionadas na Alemanha, devendo as tropas em questão ser levadas para os limites das fronteiras nacionais dos Estados mencionados. Desde número seriam excluídos contingentes exclusivamente limitados, que permaneceriam provisoriamente em território alemão até a assinatura de um acordo sobre a retirada total das tropas ocupantes.

O governo soviético também propõe a esse respeito uma estrita limitação dos efetivos policiais da Alemanha, a instituição de um controle comum das quatro potências sobre a execução dos acordos realizados com as cidades finalidades e a procura de medidas desejáveis capazes de contribuir para a solução do problema alemão, no interesse da segurança europeia e visando a reunificação da Alemanha;

4) O governo soviético propõe a conclusão de um acordo relativo à liquidação das bases militares estabelecidas em territórios estrangeiros, colocando-se essa ação sob os auspícios do Conselho de Segurança da ONU;

INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

5) O governo soviético insiste, em seguida, na utilização pacífica da energia atômica, sem que o auxílio dado a esse ou aquele país, nesse domínio, seja condicionado por qualquer exigência no domínio político ou militar. A esse respeito, a União Soviética propõe a elaboração, pelo Conselho de Segurança, de um projeto de convenção internacional sobre o problema do desarmamento e da interdição das armas atômicas, de hidro-átomos ou de todas as outras armas de extermínio maciço. Essa convenção deverá prever:

a) a interdição total da aplicação e produção tanto da arma nuclear como das outras armas de extermínio maciço e a utilização dos esto-

ques de armas nucleares existentes para fins pacíficos;

b) a redução considerável de todas as forças armadas e de todos os tipos de armamentos normais;

c) a constituição de um órgão de controle com direitos adequados garantindo o respeito mútuo das interdições e reduções decididas entre todos os Estados;

DESARMAMENTO

6) A União Soviética propõe aplicar em 1956 as medidas seguintes:

a) os Estados que aceitaram a convenção proposta se comprometem, como primeira medida tendo em vista a redução dos armamentos e das forças armadas, a não aumentar suas forças armadas e armamentos do tipo normal em relação ao nível existente a 31 de dezembro de 1954 e de não aumentar os créditos para as forças armadas e armamentos, inclusive a arma atômica, previstos para o ano expirante na mesma data, ou seja, 31 de dezembro de 1954;

b) as medidas indicadas, precisam as propostas soviéticas, deverão ser realizadas durante os dois meses a partir da entrada em vigor da convenção em questão. Por outro lado, no prazo de um mês, a partir da entrada em vigor da convenção, os Estados Unidos, a União Soviética, a China, a Inglaterra e a França deverão apresentar à Comissão do Desarmamento todos os dados oficiais concernentes às suas forças armadas, seus armamentos de tipo normal e suas despesas militares;

c) a União Soviética propõe reduzir as forças armadas de maneira que elas não passem de: — para os Estados Unidos, União Soviética e China: 1 milhão e 500 mil homens; para a Inglaterra e a França: 650.000 homens.

No quadro do mesmo 6.º ponto, o governo da União Soviética propõe que as cinco potências acima citadas procedam, no prazo de um ano, a uma redução de suas forças armadas e de seus armamentos na proporção de 50 por cento em função do nível atingido a 31 de dezembro de 1954 e do nível numérico acima. A União Soviética propõe, por outro lado, que o mais tardar, no decorrer do primeiro semestre de 1956, uma Conferência mundial para a redução geral dos armamentos e interdição das armas atômicas, com a participação dos Estados membros e não membros das Nações Unidas, se reúna a fim de estabelecer o volume da redução dos armamentos e das forças armadas dos outros Estados e a interdição da arma atômica.

FORTALECIMENTO DA PAZ

O governo soviético propõe a esse respeito que os efetivos das forças armadas autorizadas, no que concerne aos outros Estados, afóra as cinco potências, sejam, em todo caso, inferiores ao nível fixado por os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Es-

tabelecendo o volume de redução dos armamentos, inclusive os dos membros permanentes do Conselho de Segurança, acrescentam as propostas soviéticas, será preciso levar em conta os fatores demográficos, geográficos, econômicos e políticos, tomando em consideração o fortalecimento da paz geral, da segurança internacional e da diminuição das ameaças de agressão. Os Estados que dispõem de armas atômicas e de hidro-átomos, prosseguem o governo soviético, ainda no quadro do ponto 6, devem se comprometer a cessar toda experiência dessas armas, constituindo isso uma medida primordial no quadro do programa de redução dos armamentos e da interdição das armas nucleares. Uma comissão internacional deverá fiscalizar a execução desse compromisso e apresentar seus relatórios ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral. Podem ser toleradas exceções à regra da interdição da arma nuclear, acrescenta o governo soviético, no caso de defesa contra uma agressão, com a condição de que a decisão adequada seja tomada pelo Conselho de Segurança.

Então, acrescenta a proposta soviética, os Estados que dispõem de bases militares, marítimas e aéreas estabelecidas em territórios estrangeiros se comprometem a evacua-las, devendo esse problema ser objeto de um acordo complementar;

CESSAR A PRODUÇÃO DE ARMAS ATÔMICAS

7) As propostas soviéticas preveem um terceiro período de aplicação das medidas encareadas e especialmente das medidas cuja aplicação começaria em 1957. Quatro medidas são prognosticadas nessa nova fase:

a) Cessar sem demora a produção da arma atômica e de hidro-átomos, os orçamentos militares;

b) Os Estados Unidos, a União Soviética, a China, a Grã-Bretanha e a França deverão, durante 1956, reduzir suas forças armadas e seus armamentos de 50 por cento.

Por outro lado, a União Soviética propõe que a Assembleia Geral das Nações Unidas convide os Estados interessados a resolver seus problemas em suspensão no Extremo Oriente, de conformidade com o princípio da soberania e da integridade territorial, porquanto a situação tensa em certas zonas dessa região comporta ameaças de nova guerra e constitui, além disso, um sério perigo no que concerne à manutenção da paz. Finalmente, acrescenta o governo soviético, a Assembleia Geral da ONU deverá igualmente considerar a necessidade de eliminar toda discriminação nas relações econômicas entre os diversos Estados.

DELEGAÇÃO AGRÍCOLA JAPONESA VISITA A CHINA

PEQUIM, 11 (IP) — Uma delegação agrícola japonesa composta de 13 membros chegou à capital chinesa para visitar a delegação da Federação das Cooperativas da China e do Comitê de Paz da China. A delegação, chefiada por Hōmei Ogawa, foi saudada na estação pelos dirigentes das duas organizações, e pelos campeões de paz japoneses e representantes de sindicatos que estão atualmente em Pequim.

Hōmei Ogawa declarou, em rápido discurso, que a delegação visitava a China com o caloroso apoio de 34 milhões de camponeses do Japão que aspiram pela amizade, coexistência e comum prosperidade entre os dois países. «Esperamos muito aprender com o brilhante exemplo do povo chinês, e especialmente com os jovens do campo, em seu trabalho construtivo. Contudo, também, manter cordiais conversações sobre as relações existentes entre os camponeses dos dois países na esfera da agricultura. O nosso desejo poder contribuir no sentido de estreitar os laços de amizade entre os dois povos e para fortalecer a paz na Ásia. Pedimos transmitir à todo o povo chinês os ardentes desejos da delegação e dos camponeses do Japão pela amizade e a paz» — concluiu Ogawa.

CONGRESSO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DA U.R.S.S.

MOSCÚ, 11 (AFP) — A Conferência de Varsóvia para o campo da paz, uma nova força, capaz de derrotar as forças da agressão. Ela servirá de tábua de salvação para a humanidade, afirmando então: «Todos os homens honestos que amam a paz compreendem que a Conferência de Varsóvia contribuiu grandemente para a manutenção da paz na Europa e no mundo». Acrescentou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, transformara-se em «uma bomba de choque das forças

da agressão». Em seguida, Korneitshuk acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subestimar as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidro-átomos, prosseguiu: «O povo soviético não temia a ameaça atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje, quando a União Soviética possui esses mesmos meios e quando ultrapassou os Estados Unidos no domínio da bomba de hidro-átomos, o povo soviético prossegue a sua luta contra a proibição dessas armas. O governo soviético convide os Estados Unidos à emulação na utilização pacífica da energia atômica».

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz das grandes povos da França e da Alemanha, concluiu Korneitshuk: «Saudamos os esforços pacíficos que se manifestam nos Estados Unidos porque estamos convictos de que não há entre os Estados Unidos e a União Soviética problemas litigiosos impossíveis de resolver por meios pacíficos».

O congresso dos Partidários da Paz, que prolongará os seus trabalhos durante 3 dias, realista-se na presença do patriarca Alexei e de representantes dos cleros muçulmano, católico, israelita, evangélicos, bem como os senhores Mikhalov, ministro da Cultura, e Dimitri Kobeltzky, chefe da delegação soviética à Conferência Atômica da ONU e numerosas personalidades.

tehu fez um balanço da política ocidental, acusando notadamente os círculos dirigentes dos Estados Unidos, da França, e da Grã-Bretanha de serem a desestimar uma terceira guerra mundial, afirmando então: «Todos os homens honestos que amam a paz compreendem que a Conferência de Varsóvia contribuiu grandemente para a manutenção da paz na Europa e no mundo». Acrescentou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, transformara-se em «uma bomba de choque das forças

da agressão». Em seguida, Korneitshuk acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subestimar as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidro-átomos, prosseguiu: «O povo soviético não temia a ameaça atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje, quando a União Soviética possui esses mesmos meios e quando ultrapassou os Estados Unidos no domínio da bomba de hidro-átomos, o povo soviético prossegue a sua luta contra a proibição dessas armas. O governo soviético convide os Estados Unidos à emulação na utilização pacífica da energia atômica».

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz das grandes povos da França e da Alemanha, concluiu Korneitshuk: «Saudamos os esforços pacíficos que se manifestam nos Estados Unidos porque estamos convictos de que não há entre os Estados Unidos e a União Soviética problemas litigiosos impossíveis de resolver por meios pacíficos».

O congresso dos Partidários da Paz, que prolongará os seus trabalhos durante 3 dias, realista-se na presença do patriarca Alexei e de representantes dos cleros muçulmano, católico, israelita, evangélicos, bem como os senhores Mikhalov, ministro da Cultura, e Dimitri Kobeltzky, chefe da delegação soviética à Conferência Atômica da ONU e numerosas personalidades.

tehu fez um balanço da política ocidental, acusando notadamente os círculos dirigentes dos Estados Unidos, da França, e da Grã-Bretanha de serem a desestimar uma terceira guerra mundial, afirmando então: «Todos os homens honestos que amam a paz compreendem que a Conferência de Varsóvia contribuiu grandemente para a manutenção da paz na Europa e no mundo». Acrescentou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, transformara-se em «uma bomba de choque das forças

da agressão». Em seguida, Korneitshuk acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subestimar as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidro-átomos, prosseguiu: «O povo soviético não temia a ameaça atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje, quando a União Soviética possui esses mesmos meios e quando ultrapassou os Estados Unidos no domínio da bomba de hidro-átomos, o povo soviético prossegue a sua luta contra a proibição dessas armas. O governo soviético convide os Estados Unidos à emulação na utilização pacífica da energia atômica».

Depois de saudar os partidários da paz soviéticos e os valentes combatentes da paz das grandes povos da França e da Alemanha, concluiu Korneitshuk: «Saudamos os esforços pacíficos que se manifestam nos Estados Unidos porque estamos convictos de que não há entre os Estados Unidos e a União Soviética problemas litigiosos impossíveis de resolver por meios pacíficos».

O congresso dos Partidários da Paz, que prolongará os seus trabalhos durante 3 dias, realista-se na presença do patriarca Alexei e de representantes dos cleros muçulmano, católico, israelita, evangélicos, bem como os senhores Mikhalov, ministro da Cultura, e Dimitri Kobeltzky, chefe da delegação soviética à Conferência Atômica da ONU e numerosas personalidades.

tehu fez um balanço da política ocidental, acusando notadamente os círculos dirigentes dos Estados Unidos, da França, e da Grã-Bretanha de serem a desestimar uma terceira guerra mundial, afirmando então: «Todos os homens honestos que amam a paz compreendem que a Conferência de Varsóvia contribuiu grandemente para a manutenção da paz na Europa e no mundo». Acrescentou que a Organização do Tratado do Atlântico Norte, em que está incluída a Alemanha Ocidental, transformara-se em «uma bomba de choque das forças

da agressão». Em seguida, Korneitshuk acusou os dirigentes ocidentais de prepararem uma guerra atômica e de subestimar as negociações tendentes a proibir as bombas atômicas e de hidro-átomos, prosseguiu: «O povo soviético não temia a ameaça atômica, mesmo na época em que os Estados Unidos monopolizavam a produção das armas nucleares. Hoje, quando a União Soviética possui esses mesmos meios e quando ultrapassou os Estados Unidos no domínio da bomba de hidro-átomos, o povo soviético prossegue a sua luta contra a proibição dessas armas. O governo soviético convide os Estados Unidos à emulação na utilização pacífica da energia atômica».

BULGANIN, NA CONFERÊNCIA DE VARSÓVIA

A URSS Faz da Coexistência a Base da Sua Política Externa

Acentuou ainda: «Não somos partidários da força. Queremos, ao contrário, as mais radicais medidas de desarmamento»

PARIS, 11 (AFP) — A Agência Tass transmite uma declaração feita pelo marechal Bulganin, primeiro-ministro da URSS, na Conferência de Varsóvia.

A URSS continua inalterável na sua adesão ao princípio leninista da coexistência pacífica entre os povos, a fim de evitar a humanidade os horrores de uma nova guerra.

Assim, a URSS recebe bem todas as iniciativas tendentes a assegurar a paz e a segurança e atribui grande importância à Conferência de Varsóvia. Disse que, de conformidade com a decisão tomada pela Conferência de Moscou, considerava necessário reconsiderar a situação internacional, devido à ratificação dos acordos de Paris. Não proceder ao exame desses acordos, o que a reunião de Moscou já fizera. Querla apenas recordar que com a ratificação desses acordos, os militares alemães tinham obtido a possibilidade de reconstituir abertamente o Exército alemão, dotando-o de armamento moderno, especialmente armas atômicas, químicas e bacteriológicas. E acrescentou o marechal: «Dez anos após o fim da última guerra mundial, a Alemanha, com o auxílio dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, se torna o principal perigo de uma guerra na Europa».

Continuou o chefe do governo soviético mostrando o papel da Alemanha Ocidental na Europa, e tudo quanto tem feito até agora a aliança atlântica, colocando-se contra a União Soviética.

Passando em seguida à questão de Formosa, Bulganin ataca os Estados Unidos, na atitude contra a República Popular da China, frisando que, sem o auxílio americano nunca Chiang Kai Shek poderia estar continuando na sua ação criminosas.

Fala sobre a criação da SEATO, dizendo que essa organização visa manter e fortalecer o regime colonialista no sudeste asiático, afastar os movimentos de libertação e imiscuir-se nos assuntos internos da China.

Bulganin afirma que a URSS prossegue incansavelmente na luta pela diminuição da tensão internacional, mas continuará adversária irreductível da remilitarização da Alemanha Ocidental, que considerava como o principal obstáculo à reunificação da Alemanha. Desseja, porém, ver instaurarem-se entre todos os países relações normais, quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista cultural.

BASES DO ACORDO

A seguir, o marechal fez detalhada exposição das disposições essenciais do Acordo de Amizade entre os participantes na Conferência de Varsóvia, que deverá ter nas bases seguintes:

1) comando único das forças armadas dos oito países participantes;

2) defesa local militar e desenvolvimento ulterior das relações econômicas e culturais;

3) o acordo ficará aberto a todos os países que o queiram assinar, independentemente de sua estrutura social.

Propôs o chefe do governo soviético a retirada do território alemão das forças de ocupação, exceto pequenos contingentes que seriam mantidos até a conclusão de um acordo sobre sua retirada total.

Disse ainda Bulganin que a União Soviética adotava atitude positiva relativamente a uma conferência das grandes potências, sob a condição de que essa conferência contribuísse realmente para melhorar a situação internacional. A nota ocidental a respeito estava sendo estudada.

Concluindo, Bulganin diz que a corrida dos armamentos cria uma ameaça séria de desencadear-se de nova guerra. «Não somos partidários da força. Queremos, ao contrário, as mais radicais medidas de desarmamento. Tinha confiança no Acordo de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua dos oito países participantes da Conferência de Varsóvia, como base sólida para a amizade entre os povos, e segurança da Europa, assim como para o mundo inteiro».

Nós Ganharemos a Paz

Declaração de Mikoyan aos «maquis» franceses

MOSCÚ, 11 (AFP) — O sr. Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, que recebeu hoje, no Kremlin, um grupo de ex-resistentes franceses, evocou as consequências dos acordos de Paris e igualmente a conferência de Varsóvia sobre a sorte da paz na Europa. Exprimiu o sr. Mikoyan a esperança de ver a conferência dos quatro, na escala mais elevada, ser realizada em breve, tendo acrescentado que a União Soviética sempre desejou essa realização.

A entrevista, que durou uma hora e vinte minutos, ocorreu em atmosfera otimista. «A paz jamais vem sozinha, afirmou notadamente o sr. Mikoyan; é necessária ganhá-la, e nós a ganharemos».

RECONDUÇÃO DA CHINA A ONU

8) Em seu oitavo ponto, o governo soviético julga que o problema da presença da China como membro permanente do Conselho de Segurança se apresenta e deverá ser resolvido com a participação da República Popular da China.

9) O ponto nove diz respeito ao controle internacional. Julga a União Soviética a esse respeito que a desconfiança internacional impede toda possibilidade de controle verdadeiro quanto à destruição das «A» e «H» e outras armas de destruição maciça. Por isso o governo soviético propõe que a comissão de controle da ONU seja dotada dos seguintes poderes:

a) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

b) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

c) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

d) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

e) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

f) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

g) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

h) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

i) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

j) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

k) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

l) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

m) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

n) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

o) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

p) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

q) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

r) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

s) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

t) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

u) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

v) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

w) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

x) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

y) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

z) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

aa) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ab) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ac) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ad) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ae) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

af) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ag) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ah) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ai) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

aj) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ak) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

al) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

am) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

an) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ao) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ap) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

aq) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ar) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

as) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

at) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

au) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

av) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

aw) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

ax) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ay) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

az) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

ba) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

bb) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

bc) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

bd) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

be) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

bf) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

bg) instalação, durante o primeiro período de postos de controle nos portos de importância, nos entroncamentos ferroviários, nas estradas de rodagem e nos aeródromos;

bh) direito de opinar sobre os armamentos militares e Estados signatários da convenção. No segundo período, a comissão de controle poderá prosseguir em seu trabalho num clima de confiança recuperada.

NO MARACANÃ, HOJE À NOITE:

Boas alternativas poderão oferecer o jogo entre tricolores e palmeirenses — Os quadros

dr. Paulo Santiago; técnico | Indio, Henrique, Evaristo, Dr. | bone (Rafael) e Simão.
— Fleitas Solich; assistente | da e Esquerdinha. v

VITORIOSOS OS OPERÁRIOS NAVAIS: HOJE, O PAGAMENTO DO ABONO

REGUOU O GOVERNO, DIANTE DA DECISÃO DE GREVE DOS TRABALHADORES DA COSTEIRA — A F. N. M. PROVIDENCIARA JUNTO AS AUTORIDADES DA MARINHA A RETIRADA DOS FUZILEIROS NAVAIS DA ILHA DO VIANA — CONSELHEIROS DA F. N. M. ACUSAM O GOVERNO DO SR. CAFÉ FILHO, COMO DE "DECOMPOSIÇÃO MORAL" — SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS DA TELEFONICA

O governo, diante da decisão dos operários navais da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que trabalham na Ilha do Viana, de deflagrar uma greve, a partir de zero hora de hoje, apressou-se em lhes pagar o abono que reivindicavam. Para isso, o ministro da Fazenda sancionou, ontem, o processo de pagamento de três meses atrasados. O pagamento começará hoje.

Diante disso, os operários navais, presentes à reunião ordinária de ontem dos diretores e conselheiros da Federação Nacional dos Marítimos, resolveram suspender a deflagração da greve, dando, porém, ao governo, como medida de precaução, um prazo de 48 horas para que todo o pagamento seja efetuado. Em caso contrário, a greve será deflagrada.

UNIDADE
A informação da sanção do processo de pagamento do abono foi dada pelo presidente da F.N.M. sr. Mamede Caetano, que adiantou ser de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, a verba necessária. A seguir, falaram diversos conselheiros, entre os quais os sr. Eugênio Lambert e Toledo Piza, representantes, respectivamente, dos operários navais e dos empregados em escritórios das empresas de navegação, todos ressaltando a necessidade da unidade cada vez maior de todos os marítimos para a conquista de muitas outras reivindicações.

GOVERNO DE DECOMPOSIÇÃO MORAL
Os operários navais apelaram à F.N.M. para que entre imediatamente em contato com as autoridades navais no sentido de que sejam retirados os fuzileiros da Ilha do Viana. Diversos conselheiros, a propósito, falaram, condenando o governo, como autor da violência contra as lutas legais da classe operária.

— Isto revela — disse o sr. Toledo Piza — que temos um governo de decomposição moral.

Também falou o secretário do sindicato dos operários navais, sr. João Fernandes, que, a certa altura, salientou: «Os operários não se intimidam com violências de quem quer que seja».

SOLIDARIEDADE

Finalmente, por proposta do sr. Eugênio Lambert, os conselheiros e os operários navais presentes aprovaram moção de solidariedade aos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, que se acham em greve.



Flagrante da reunião realizada ontem pelos operários navais na sede da Federação Nacional dos Marítimos

CRIAÇÃO DE UMA SUPER POLÍCIA PARA OPRIMIR MAIS O CARIOCA

O governo vem fazendo um preparo psicológico e aguarda a ocasião de enviar uma mensagem contendo um ante projeto ao Congresso — Transforma-se a guarda-civil em polícia de choque

O governo fantoche do sr. Café Filho está, pouco a pouco, pondo em prática o plano de criação de uma superpolícia, subordinada ao Conselho de Segurança Nacional, que surgirá para maior repressão ao povo, que sofre a atual política de fome e miséria.

PREPARO PSICOLÓGICO

Há muito vem o governo fazendo uma preparação psicológica para a criação de mais um organismo de repressão policial. Não se encontra hoje em dia no Rio de Janeiro uma esquina em que não hajam dois policiais armados de metralhadoras de mão, de dois pentes, com capacidade para trinta tiros. Mas, onde se verifica que o sinistro plano vai tomando vulto, é na guarda-civil, que se está extinguindo e sendo transformada em polícia de choque. Enquanto isso, o sr. Café Filho aguarda a ocasião, de enviar ao Congresso mensagem com

um anteprojeto sobre a criação da superpolícia.

O CASO DA GUARDA-CIVIL

A guarda civil foi criada em 29 de dezembro de 1902 pela Lei 947, dispondo o decreto nº 13.878 de 14-11-1919 que esta corporação é a única polícia ostensiva ligada diretamente ao povo; não para reprimir, mas para prestar imediata garantia a quem dela necessitar. Entretanto, o governo sempre procurou desvirtuar totalmente as funções das guardas-civis, colocando-as até nas portas de xadrez, para servirem como carcereiros. Os guardas-civis ainda colaboram no serviço interno do Cais do Pôrto, quando todo mundo sabe que existe a polícia portuária para esse fim. Não obstante isso, os

guardas-civis estão sendo armados para ficarem contra o povo.

EXTINTAS AS ZONAS DE TRANSITO

Por ordem do chefe de polícia, sr. Geraldo Menezes Côrtes, foram extintas todas as zonas de serviço de trânsito. Os guardas, agora, como não têm sede, são obrigados a assinar o livro de ponto no meio da rua, em situação humilhante. Enquanto isso, o diretor do serviço de trânsito, cel. Gama Lobo, substitui os guardas-civis por soldados da polícia militar, chegando mesmo a nomear o capitão Duque Estrada, da polícia militar, para chefiar a seção de policiamento e fiscalização do trânsito.

NEGADO NO I.A.P.I., AUXÍLIO-MATERNIDADE

Contribuinte do IAPI desde sua fundação, o operário mecânico Osvaldo Martins de Oliveira vem encontrando inúmeros obstáculos à obtenção do auxílio-maternidade a que tem direito como contribuinte.

Levando ao Instituto a certidão de nascimento de sua filha recém-nascida, ali exigiram-lhe que a mesma tivesse firma reconhecida. Ao voltar, pela segunda vez, entregaram-lhe um formulário que deve ser preenchido pelo médico ou parteira diplomada, condição imprescindível para receber o auxílio. Acontece que a Neuza Rodrigues de Oliveira, sua esposa, não foi assistida por médico ou parteira diplomada.

Diante dessa exigência inqualificável não pôde o operário receber esse auxílio.

Será Empossada a Nova Diretoria

Será empossada hoje, às 19 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a nova diretoria da União dos Previdenciários do Distrito Federal, eleita no dia 28 de abril próximo passado.

A nova diretoria tem como presidente o sr. Olavo de Abreu, da Caixa de Aposentadoria dos Servidores Públicos; vice-presidente, Adão Mendes Tavares, da CAAP dos Ferroviários da Central do Brasil; secretário, sr. Miguel da Silva, do IAPB e Francisco Leite, do IAPI.

DECIDIU A JUSTIÇA:

TÊM DIREITO AS PROFESSORAS A PADRÃO "O" E QUINQUÊNIOS

Derrotada a Prefeitura na ação ordinária movida pelo magistério primário — O governo municipal vai ter que pagar os atrasados — Censura o juiz as manobras ilegais utilizadas para negar direito líquido

As 5.000 professoras primárias do Distrito Federal obtiveram a vitória contra o governo municipal, ao ser reconhecido, pela Justiça, o seu direito à promoção para a letra "O". De acordo com a decisão do juiz Basílio Ribeiro Filho, são os vencimentos das professoras, desde 22 de dezembro de 1952, de 8.400 cruzeiros, mais 20% em cada 5 anos de serviço.

Não quer, no entanto, a Prefeitura pagar o aumento devido às professoras e o Procurador Geral vai recorrer à instância superior contra a sentença do juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública.

LUTA DE 4 ANOS

Há quase quatro anos já que as professoras se empenham nessa luta pela promoção para a letra "O". Durante o ano de 1952, batalharam para que fosse aprovada a lei 761, que lhes dava esse direito, equiparando-as aos profissionais de nível universitário. O projeto de lei, em dezembro, pela Câmara de Vereadores, o coronel Dulcilo Cardoso, prefeito de então, não se pronunciou a respeito. Deixou que se extinguísse o prazo de 10 dias sem que a votação ou sancionasse. Obedecendo ao que determinava a Lei Orgânica do Distrito Federal, o presidente da Câmara promulgou então a lei 761 que, em seu parágrafo 2º, concede o padrão "O" às professoras primárias.

REVOGAÇÃO

O projeto não quis ser abertamente contra a reivindicação. Determinou, entretanto, que a Secretaria de Administração não desse a apostila dos títulos das professoras. Manobrou ainda, convocando extraordinariamente a Câmara Municipal que se encontrava em férias, prestando, outro motivo. Seu comparecimento, José Junqueira, apresentou então um projeto de lei, revogando o parágrafo 2º da lei 761. A maioria, manobrada pelo prefeito, aprovou a lei, que tomou o número 769, sancionada em fevereiro de 1953, pelo prefeito.

AÇÃO JUDICIAL

Cerca de duas mil professoras recorreram à Justiça para que seus direitos fossem garantidos. Agora o juiz Basílio Ribeiro Filho afirmou em sua sentença que, desde a promulgação da lei 769 (que revogou a lei 761), as professoras já tinham o direito adquirido ao padrão "O" e que, de forma alguma, uma lei posterior poderia autorizar o prefeito a negar direito já assegurado. Deveriam elas ser promovidas desde quando a lei 761 entrou em vigor. Criticou também o juiz a manobra de "bolivar a

lei 769, em uma convocação extraordinária da Câmara, feita especialmente para votar mensagens do prefeito referentes a outros assuntos. «Essa parte não foi contestada pela Prefeitura», frisou o magistrado.

SALÁRIOS BAIXOS

Existem atualmente 5.500 professoras primárias no Distrito Federal. Percebem salários dos mais baixos no funcionalismo público, em contradição com a utilidade social de seu trabalho. São classificadas no padrão "C", com 3.600 cruzeiros mensais apenas. Com esses vencimentos ficam até o fim de sua carreira, sem direito a nenhuma promoção. A Prefeitura nem sequer lhes paga os benefícios que lhe são concedidos pelas leis em vigor, como é o caso das professoras que lecionam em zonas rurais e suburbanas de difícil acesso a quem, desde 1952, a Prefeitura caloteia, não pagando a verba de locomoção.

Teve Início no Plenário A Batalha dos Telefones

Rejeitada a urgência para o projeto da Light — Os vereadores que já se pronunciaram contra o inconstitucional aumento tarifário — Nova emenda

Foi rejeitada ontem, no plenário da Câmara Municipal, a urgência requerida para votar o projeto da Light que aumenta em dez cruzeiros as tarifas telefônicas. Votaram a favor da urgência 26 vereadores e contra, 19. De acordo, porém, com o que dispõe o regimento interno do Legislativo Municipal seriam necessários 26 votos (maioria absoluta) para ser aprovada a urgência.

Após anunciar o resultado da votação, que foi nominal, o sr. Salomão Filho, presidente da Câmara, comunicou que se encontrava sobre a Mesa um requerimento de preferência para o projeto nº 70, que aumenta em cerca de dez por cento as tarifas telefônicas. Tudo indica que a preferência será aprovada na sessão de hoje. Se aprovado o requerimento de urgência, o projeto da Telefônica será votado a toque de caixa, em uma única discussão. Se aprovado o requerimento de preferência, o projeto favorável à empresa imperialista passará à frente dos demais projetos em pauta, mas sofrerá as três discussões regimentais. Lideraram o movimento contra a urgência os vereadores Paes Leme e Magalhães Júnior.

Manifestaram-se claramente contra a urgência e contra o aumento tarifário os vereadores do PTB, do PSB, o sr. Mourão Filho, o sr. Hélio Walacer, o sr. Wilson Leite Passos e o sr. Raul da Costa. Claramente favoráveis à Companhia Telefônica, o grupo Light, o sr. Manoel Blesquez e o líder da bancada udistas, o sr. Gladstone Chaves de Melo, do "troubo e do golpe".

NOVA EMENDA

Vários vereadores estão anunciando emendas ao projeto de aumento das tarifas telefônicas, entre os quais uma de autoria do sr. José Cândido, o qual propõe a concessão de um empréstimo da E.D. à Cia. Telefônica pelo prazo de seis meses e ao mesmo tempo a nomeação de uma comissão parlamentar, assessorada por técnicos, a fim de examinar a escrita da Cia. que faz parte da Brazilian Trust Co., cujos fabulosos lucros são anualmente anunciados em Toronto, onde tem a sua sede.

SILÊNCIO SOBRE A "CAIXINHA"

O desejo da COFAP de liberar a carne foi, como já anunciamos, de inspiração de uma "caixinha" organizada para obter a anulação de todos os tabelamentos. O presidente da COFAP, que antes de ser anunciada a liberação, se mostrava tão indignado com a denúncia, logo após silêncio totalmente, esquecendo mesmo do arremedo de inquérito que fizera para "apurar" os fatos. A reação popular, porém, contida, impediu que se consumisse esta escândalo, e mais este assalto à bolsa da população.

HOJE NA COFAP:

DISCUSSÃO SOBRE O GOLPE DA LIBERAÇÃO DA CARNE

De 24 cruzeiros a carne com osso poderá ir a 30 cruzeiros caso o povo não se levante contra o assalto — Silêncio sobre a «caixinha»

O processo de liberação dos preços da carne deverá ser incluído na ordem-dia da reunião plenária da COFAP, logo mais à tarde. De acordo com as informações do gabinete da presidência, a liberação atingiria todos os tipos de carne com osso, miúdos ou vísceras, atualmente tabelados pela portaria 333.

PORTA ABERTA PARA OS AUMENTOS

A decisão da COFAP, que poderá ser concretizada na tarde de hoje, caso as donas de casa não se mobilizem para barrá-la, exclui do tabelamento desde o laço, o file sem ossa, a pa e o patinho e a abacaria carne de primeira com osso com osso, até o fígado, moço, lin-

gua, e demais miúdos ou vísceras. A liberação implicará na tática permissiva para que os preços da carne subam em proporções incríveis. A carne com osso, de primeira, por exemplo, registrará imediatamente uma elevação de 6 cruzeiros em quilo, passando de 24 (preço da tabela) a 30 cruzeiros. O fígado, outro tipo que deverá ser sensivelmente atingido pelo aumento, de 26 cruzeiros, como está tabelado, poderá ir a 30 cruzeiros ou mais.

REFERÊNCIA SOBRE AS CAMADAS MAIS POBRES

A liberação dos preços da carne com osso deverá repercutir com maior intensidade sobre as camadas mais pobres da população, habituais consumidoras do produto mais barato, que é a

carne com osso, de primeira e segunda qualidades. A carne de segunda (assém, peito ou costela) de 16 cruzeiros poderá ir a 20 cruzeiros.

O desejo da COFAP de liberar a carne foi, como já anunciamos, de inspiração de uma "caixinha" organizada para obter a anulação de todos os tabelamentos. O presidente da COFAP, que antes de ser anunciada a liberação, se mostrava tão indignado com a denúncia, logo após silêncio totalmente, esquecendo mesmo do arremedo de inquérito que fizera para "apurar" os fatos. A reação popular, porém, contida, impediu que se consumisse esta escândalo, e mais este assalto à bolsa da população.

LEITE DISTRIBUÍDO PELA COPL EM LITROS

Ano	Total	Média diária
1951	89.423.500	244.996
1952	81.833.250	223.588
1953	71.762.196	196.609

Ai está a confissão da CCPL, do «milagre» da multiplicação do leite, ou da água no leite. É este tipo de produto que a COFAP pretende tabelar a 8 cruzeiros o litro.

180 GRAMAS DE ÁGUA COM LEITE

No Distrito Federal, o consumo de leite é inferior a menos de 1 copo diário por pessoa, ou aproximadamente 180 gramas. Este consumo per-capita decrescerá ainda mais se levarmos em

conta que é de 3,7 milhões o número de habitantes da bacia leiteira do Distrito Federal, com seus 30 municípios do Estado do Rio de Minas. Para toda esta população, há uma produção inferior a 400 mil litros diários.

Para Barrar o Aumento do Leite, Hoje: AS DONAS DE CASA VOLTARÃO A COFAP

Novos memoriais de protesto

O PLENÁRIO da COFAP deverá reunir-se, hoje, para apreciar o processo de aumento dos preços do leite. O processo que está em poder do representante dos pecuaristas no plenário, sr. José Lins de Albuquerque, solicita a fixação do preço de 4 cruzeiros (1) para o leite na fonte de produção, com um aumento de 1 cruzeiro e 20 centavos em litro. O sr. Gerson Augusto da Silva, relator da matéria, embora entretido no processo «elementos inteiramente destituídos de validade» — como afirmou — propôs a redução do aumento para 90 centavos. Sobre ambas as propostas o plenário da COFAP deverá decidir hoje.

PRESEÇA DAS DONAS DE CASA

A Associação Feminina do Distrito Federal, divulgou apelando às donas de casa no sentido de que compareçam, em massa, à reunião de logo mais, às 18 horas, na COFAP, situada no 3º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Diz a nota da Associação Feminina que os constantes aumentos

de preços estão a exigir um protesto das donas de casa, principalmente agora quando o aumento do leite, o alimento fundamental das crianças, está prestes a se consumar. A Associação recordou a vitória obtida quinta-feira última quando se obteve o adiamento da majoração.

MEMORIAIS DE PROTESTO

Dezenas de memoriais serão entregues, hoje, pelas donas de casa, ao plenário da COFAP, solicitando a rejeição do pedido de aumento. Centenas de assinaturas já foram recolhidas pelas sociedades das diversas unidades femininas do Distrito Federal.

APELO DA COMISSÃO DE COMBATE À CARESTIA

Também a Comissão Central de Combate à Carestia divulgou ontem um apelo dirigido às donas de casa, no sentido de que não deixem de comparecer à reunião da COFAP, quando dois importantes gêneros alimentícios entrarão na ordem-dia do aumento — o leite e a carne.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-9518